

Quinze Sindicatos Disseram "Não" Aos Armadores

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1955 ★ Nº 1.551

Espectacular Vitória do Spartak de Moscou

MOSCÚ, 11 (T. F.) — Com a dependência do Estádio de Dinamo completamente lotada, foi realizado hoje, o jogo de futebol entre o Spartak e o P. O. Milano, que foi um espetáculo inesquecível. O quadro esportivo mereceu de uma técnica e um árbitro impressionantes, gozou o êxito de uma vitória por 5x0. No primeiro tempo, o Spartak já venceu por 1x0. A equipe italiana, que no jogo anterior venceu o Dinamo, sendo derrotada por 2x0, não deixou de receber desta feita mais uma grande ovação dos espectadores soviéticos. Na verdade, os italianos bem que mereceram os aplausos pelo jogo correto e vistoso, mas que não pôde ser igual ao futebol do Spartak.

Votado no Escuro o Artigo 32 da Emenda Dario Cardoso

GOLPE TRAIÇOEIRO FAZ PASSAR NO SENADO REPELENTE ATENTADO À CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

NOVO AUMENTO

DOS PREÇOS DA GASOLINA

REUNIDO em sessão, o Conselho Nacional de Petróleo decidiu autorizar nova majoração para os preços da gasolina vendida no Distrito Federal, São Paulo e diversas outras cidades. Para evitar os protestos resultantes de sua decisão, o C.N.P. enviou o processo à COFAP, guardando o maior sigilo. Por sua vez, o órgão de preços, sem nada anunciar aos jornalistas, deu parecer favorável à majoração e a inclusão na ordem-dia da reunião plenária de hoje.

Segundo informações da presidência da COFAP, o aumento deverá ser automaticamente aprovado pelo plenário, de vez que há determinação do governo no sentido de que os processos encaminhados por órgãos públicos não devem ser objeto de discussões.

NO Distrito Federal a gasolina deverá sofrer um aumento de 14 centavos. Aumento semelhante será aprovado para o combustível distribuído em São Paulo. Assim, no Rio, a gasolina passará de Cr\$ 4,72 para Cr\$ 4,86 e em São Paulo de Cr\$ 4,84 para Cr\$ 4,94 por litro. Será este o segundo aumento sofrido pela gasolina em menos de três meses, e deverá ter as maiores repercussões sobre o custo da vida.



DECIDIRÃO SOBRE A GREVE, HOJE, OS TRABALHADORES DO AÇÚCAR

Grande assembleia na sede do sindicato

REUNEM-SE hoje, às 18 horas, na sede do seu sindicato, em grande assembleia, os trabalhadores da indústria do açúcar. Nessa ocasião, irão discutir a possibilidade de ser decretada a greve para o dia 15 de agosto, caso os patrões não permitam aumentos mais uma vez o preço do açúcar, eles concordariam com a reivindicação dos trabalhadores. Estes repeliram o encarecimento das duas questões, pois o seu direito ao aumento é justo e líquido, independente de qualquer outra consideração que não seja a dos baixos salários que percebem e o aumento vertiginoso do custo da vida.

Ho Chi Minh Chegará Hoje a Moscou

MOSCÚ, 11 (A. F. P.) — Somente terça-feira, às 17 horas, chegará a Moscou o presidente Ho Chi Minh, no Viet-Nam Popular — anuncia o ministério do Exterior soviético.



Senador Lúcio Bittencourt



"Fac-simile" de um trecho da entrevista de Sartre a "Le Monde", que foi plagiada e deturpada por Luis Witzlitz, para o "Diário de Notícias".

Impõe o atestado de ideologia passado pela boçalidade policial aos candidatos a qualquer cargo eletivo — A emenda havia sido rejeitada pela Câmara dos Deputados — O povo deve repelir a brutal violação das franquias constitucionais

MEDIANTE uma autêntica trapaça regimental, urdida pelo líder da maioria, sr. Apolônio Sales, e à qual não é estranho o presidente Nereu Ramos, o Senado estabeleceu, ontem, o odioso artigo 32 do projeto Dario Cardoso. Foi um golpe monstruoso nas liberdades democráticas. Mais uma vez rasgou-se a Constituição para servir aos imperialistas norte-americanos, que necessitam do estrangulamento de todas as franquias inscritas na Carta de 46 no sentido de ampliar e aprofundar a dominação e escravização de nossa pátria.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

O artigo 32, como assim é conhecido, impõe a mais absurda discriminação ideológica, ferindo, frontalmente, o espírito e a letra da lei fundamental do país. Determina que «será negado o registro a candidatos que pública ou ostensivamente, façam parte, ou sejam adeptos de partido político cujo registro tenha sido cassado». Visando, nistas — pois o glorioso Partido Republicano, aos comitês de Prestes é o único que teve cancelado, até hoje, o seu registro eleitoral — o infame dispositivo representa uma arma contra todos os patriotas (CONCLUI NA 2ª PAG.)

INICIATIVA PARA MOBILIZAR TODA A NAÇÃO CONTRA O GOLPE

EM declarações a este jornal, o senador Lourival Fontes hipotecou seu apoio à mesa-redonda contra o golpe e por eleições livres, a realizar-se no próximo dia 14, nesta Capital, por iniciativa do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

Disse o prócer do PTB:

— A fase dos pronunciamentos dos golpes já foi ultrapassada em nosso país. A democracia é um processo ordeiro e

Declara o sen. Lourival Fontes, apoiando a mesa-redonda do MNPT por eleições livres

pacífico que não permite os apelos de forças. Os seus erros, deficiências ou falhas irão sendo progressivamente corrigidos pela própria experiência dos fatos.

Aplaudo, por isso, toda

da iniciativa que vise a mobilizar a nação para defender e preservar uma conquista que é o melhor índice de sua civilização política. A opinião pública deve estar alerta e vigilante contra quaisquer atentados ao livre exercício das instituições democráticas.



Senador Lourival Fontes

PELA PROIBIÇÃO IMEDIATA DAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

LONDRES, 11 (A. F. P.) — A Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, presidida pela doutora Edith Summerskill, presidente do Partido Trabalhista Britânico, votou ontem duas resoluções, uma delas pedindo seja posto termo a todas as experiências atômicas.

TAMBÉM AO COMÉRCIO INTERESSA O AUMENTO DE SALÁRIOS

OS REPRESENTANTES do setor mais reacionário do alto comércio fizeram prevalecer seus pontos de vista hostis à classe operária, nas recomendações ao setor econômico da X Mesa-Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Novamente foi trazida à baila a tese errônea e falsa de que o aumento de salário, especialmente a última elevação do salário-mínimo, é a causa da inflação e, portanto, da carestia da vida.

DIRIGINDO-SE à nação em nome de todo o comércio, essa Mesa-Redonda exprimiu, realmente, no que se refere a salários, o ponto de vista estreito de um reduzido grupo do alto comércio. Com efeito, o pequeno e médio comércio, que dependem do mercado interno, cujos negócios florescem ou declinam em função do poder aquisitivo da população, nunca se manifestaram hostis à elevação dos salários. Para este setor do comércio nacional os salários de fome querem dizer diminuição nas vendas, estagnação e retrocesso nos negócios. Quem ataca o aumento de salário dos trabalhadores é aquela parte do alto comércio que se dedica à exportação e tem interesses comuns com os monopólios e os bancos americanos. Seus compradores estão no exterior e de seus lucros fabulosos fazem parte as bonificações pagas pelo governo que as arranca do povo através dos águas.

A REALIDADE é que os preços se elevam muito mais e com rapidez muito maior do que os salários. O que os fatos demonstram é que a exigência de aumento de salário nunca é feita preventivamente, na expectativa de um aumento de preços, mas quando a carestia da vida desvaloriza os salários a um ponto que, não raro, se torna insustentável. A redução do salário real torna indispensável o aumento de salários, como a única forma imediata e direta de defesa dos trabalhadores e suas famílias contra a fome e a miséria.

EMBORA apontando com acerto, como uma das causas da inflação, os «defeitos» ornamentários e as sucessivas e vultuosas emissões de papel-moeda, o documento do alto comércio esquiva-se de analisar esta questão. Por que emite o governo? Já está bem claro que o delírio emissorista é determinado pelo financiamento de despesas militares impostas pela política de preparação para a guerra, pelo financiamento da exportação de produtos cujo preço é aviltado pelas campanhas baixistas dos americanos, que nos impedem relações com todos os países e proibem o restabelecimento de relações com a União Soviética, a China Popular e demais países socialistas.

RIDÍCULO falar em meios de pagamento em desproporção com os bens disponíveis e atribuir a culpa dessa diminuição da produção aos operários. Não pode aumentar a produção industrial, quando a importação de máquinas e matérias-primas é cercada por preços proibitivos por uma política ditada pelos americanos. É a produção agrícola, estrangulada pelo latifúndio, só pode estagnar e diminuir enquanto persistir o monopólio da terra. Os transportes estão condenados ao estacamento se continuarem essa política de entrega da Lóide e da navegação de cabotagem aos americanos, se não se puser um parafuso à transformação de nossas ferrovias em estradas de minérios para os trustes americanos.

A LUTA dos trabalhadores por aumento de salários põe em cheque esta política antinacional, é uma luta patriótica que abala o entreguismo e a traição nacional. A tese antioleatória da Mesa-Redonda da Federação das Associações Comerciais fere legítimos interesses nacionais, não é repelida somente pelos trabalhadores, mas pela maioria esmagadora do próprio comércio.

São Paulo em Defesa DA LIBERDADE

SÃO PAULO, 11 (Do correspondente) — Ao receber, em seu gabinete, os jornalistas acreditados no Senado, que aqui estiveram a seu convite, o prefeito Lino de Matos, que, momentos antes, participara das homenagens aos mortos da Revolução Constitucionalista de 32, pronunciou um discurso no qual exaltou o significado daquele movimento. Disse que aquelas comemorações refletiam o entranhado amor de São Paulo à liberdade: hoje, como ontem, o povo bandeirante se mantém vigilante na defesa da Constituição, não permitindo sejam estranguladas as franquias democráticas.

O sr. Lino de Matos, que teve atuação destacada na Revolução Constitucionalista, pediu aos profissionais da imprensa ali presentes que atentassem bem para a expressão histórica das homenagens que São Paulo tributava a patriotas como Paulo Virgílio.

JUAREZ NÃO MUDOU DE IDÉIA: É PELA ENTREGA DO PETRÓLEO

EM todas as suas declarações sobre a questão do petróleo, o gen. Juarez Távora sublinha suas palavras com a advertência de que não modificou seus pontos de vista, conhecidos e confirmados em livro que acaba de publicar.

Assim, é claro que para se conhecer o verdadeiro pensamento do gen. Juarez Távora sobre o petróleo e a Petrobrás, é preciso verificar o que ele afirma e reafirma no citado livro. Essa obra, pomposamente intitulada «Petróleo para o Brasil», foi lançada quando sua candidatura já era coisa decidida.

CONTRA O MONOPÓLIO ESTATAL

É muito elucidativo o capítulo IV, onde é reproduzido o depoimento do gen. Juarez sobre a Petrobrás. Isto foi

O candidato do P.D.C.-P.S.B. insiste em advertir que sua opinião está expressa no livro que acaba de publicar — Um depoimento contra o monopólio estatal, a pretexto da guerra e do anticomunismo

no dia 11 de fevereiro de 1952, quando a empresa estatal era apenas um projeto. O depoimento de Juarez foi feito perante a reunião conjunta das comissões de Economia e de Transporte da Câmara de Deputados, sob a presidência do deputado Edison Passos.

Entre as opiniões que o candidato do P.D.C. e do P.S.B. não modificou está a seguinte, que pode ser lida nas páginas 215 e 216:

«Penso, por isso, que o governo brasileiro DEVE aceitar a colaboração da iniciativa, da técnica e do capital estrangeiro, pelo menos inicialmente, e até que

tenhamos alcançado solução para a parte mais premente do problema, isto é, produzir o petróleo suficiente para abastecer nosso mercado interno, antes do início de uma terceira guerra mundial. Sim, porque se o mundo for envolvido noutra conflagração, e não tivermos petróleo próprio, muito provavelmente caminharíamos para o colapso econômico e para a subversão social. Penso que a simples ação de um governo esclarecido e moralizado poderia curar-nos dos males econômicos que nos pudessem causar os trustes; mas, das desgraças que nos

causaria uma subversão comunista — mesmo de duração efêmera — seria difícil livrar-nos, porque...

Está aí, com todas as letras, uma tese contra o monopólio estatal: o governo DEVE abrir as portas ao capital estrangeiro, isto é, à Standard Oil. Vejamos, agora, os argumentos.

PROPAGANDA DE GUERRA E ANTICOMUNISMO

O centro da argumentação entreguista está na propaganda de guerra e na calúnia anticomunista.

O gen. começa repisando (CONCLUI NA 2ª PAG.)

LÚCIO BITTENCOURT CANDIDATO AO GOVERNO DE MINAS GERAIS

Apoio da maioria do P.T.B., do P.S.P. e do P.S.B. — Como o prócer trabalhista descreve os acontecimentos em Belo Horizonte — Protesto do senador Caiado de Castro contra as violências policiais

OS senadores Lúcio Bittencourt e Caiado de Castro, falando, ontem, à nossa reportagem, no Monroe, manifestaram a mais viva indignação ante os desmandos e violências praticados pela polícia de Belo Horizonte, durante a convenção do PTB para a escolha do candidato desse partido ao governo de Minas.

— Nunca vi tanta selvageria — disse o general Caiado. O povo foi estupidamente agredido. Os policiais agiam

como feras, espancando, inclusive, mulheres.

O representante carioca desmentiu, a seguir, houvesse recebido voz de prisão, conforme noticiaram alguns vespertinos. Com respeito ao episódio ao qual atribuíram minha participação — acrescenta — não aconteceu coisa alguma do que propalavam. Verificou-se apenas isto: vi o delegado com as vestes em sangue e, dele me aproximando, falei: então, rapagão, ainda pegaste as sobras... Só isso.

Também o general contestou que o delegado tivesse sido vítima de uma pedrada saída do meio da multidão. Quem o atingiu foram os próprios bealeguins, a golpes de casse-tête. Quando souberam que se tratava do delegado, este já havia apanhado, porquanto os soldados e «craques» batiam em todo pausado, indiscriminadamente, que surgisse à sua frente.

OPRESSÃO E VIOLÊNCIA

Relatando os acontecimentos, afirmou o sr. Lúcio Bittencourt:

— A convenção transcorria num clima de opressão e violência, que culminou com o espalderamento do povo, que, na mais perfeita ordem, pedia uma candidatura petebista. Usando moção subscrita com o ilaqueamento da boa-fé de convenções, para considerá-la sumariamente aprovada, sem maior exame, a Mesa recusou-se a submeter tal assunto aos demais convenções. Pletéavamos tão somente isto. Nada mais que

a votação livre e democrática, cujo resultado seria acertado. Mas isto foi denegado, recorrendo-se a um processo, jamais visto, de aprovação implícita.

Diante do sucedido, convidei os convencionais realmente trabalhistas a que se retrassem, para prosseguir na convenção em outro local. Esta convenção, legítima, porque constituída da maioria dos convencionais, houve por bem destituir o atual Diretoria do P.T.B. e apontar meu nome como candidato ao governo do Estado.

CANDIDATO DO POVO

E concluiu:

— Quem desfralda a bandeira de um ideal é como um soldado que luta pela pátria. Pouco lhe importa a possibilidade de sucesso, pois deve dar o seu esforço pela causa que o empolga. E' com esse espírito que encerro esta sessão (CONCLUI NA 2ª PAG.)

FALSIFICADOR E PLAGIÁRIO

O correspondente literário do «Diário de Notícias» na França repete, com Jean Paul Sartre, o que já fizera com o poeta Paul Eduard

A EXEMPLO, do que já fez há tempos sobre suposta entrevista com o grande poeta Paul Eduard, o correspondente literário do «Diário de Notícias» em Paris acaba de deturpar e falsificar declarações de Jean Paul Sartre, além de cometer vergonhosos plágio que deixa aquele jornal em posição difícil diante dos seus leitores. Trata-se de certo Louis Witzlitz, um aventureiro que nunca escondeu suas preferências pela Alemanha nazista, durante a última guerra.

Na coluna do nosso colaborador Virgílio Mala, 4ª página desta edição, o leitor terá a prova documentada da mistificação. Witzlitz copiou a entrevista concedida por Sartre ao jornal «Le Monde», de Paris, durante o «coctail» oferecido à imprensa, em fins de junho, e ao lado de quem conseguiu fazer-se fotografar entre um grupo, mas não plagiou a entrevista de «Le Monde», o aventureiro ficou apenas com as perguntas, deturpando as respostas.

No clichê, «fac-simile» de um trecho da entrevista ao jornalista francês, plagiada e deturpada por Witzlitz, como se pode verificar na seção «Da a Dia», de 4ª página.

Sêca em Mal. Hermes



Hoje faz 14 dias que a população de Marechal Hermes enfrenta a falta de água. Se num dos conjuntos do IPASE, 1.033 famílias sofrem os horrores da inépcia do Prefeito Alim Pedro e do DAE, no clichê acima, uma ruitura num dos canos condutores de água, à Rua Cordeiro de Farias, em Marechal Hermes, o que entretanto não vem a ser o único motivo da falta de líquido no populoso subúrbio carioca.

(Reportagem na 8ª página)

O GOVERNO em marcha...are

Possão informar, com absoluta segurança, que o país se encontra ante a iminência do novo aumento dos preços da gasolina e demais derivados do petróleo. Antecipando, aliás, que o C.N.P., em reunião secreta realizada há poucos dias, já aprovou a citada majoração, de comum acordo com a lamentável e foliônica assessoria econômica do sr. Café Filho. Aguarda o governo do golpe, apenas, afastar óbices que julga mínimos, para consumar o atentado.

Um informante ligado ao Catete disse-me, ontem, que tais óbices poderão ser removidos, imediatamente, acreditando, por isso, que talvez amanhã o governo tornará público o novo assalto.

Intimidades

O sr. Olavo Oliveira, versão moderna do sr. José Linhares, transformou a presidência do IAPF (gabinete de dependências) num agradável ambiente doméstico; toda a família, distribuída por ali, em cargos de rendimento certo e polido.

Ontem, à tarde, Olavo Oliveira, que os íntimos chamam de Vavá, esteve no Ministério do Trabalho, onde conversou coisas de despesa e cozinha com o seu admirador Napoleão Bengala.

Uma visita
Zé Maria Whitaker regressou ontem de São Paulo. Chegou e encontrou sobre a mesa de trabalho um telegrama do seu correligionário e colega Carlos Villaveces, ministro da Fazenda colombiano, avisando que só virá ao Brasil depois do dia 25 do corrente.

Villaveces explicou que pouco adiantariam suas "demarções" agora, em face dos feriados religiosos programados.

Perfumado
Pedro Calmon, o Pedrinho da capoeiragem suble-

Benemerências
Mota Filho, à medida que se aproxima a data da eleição de 3 de outubro, alarga seu campo de atividade. O homenzinho não dorme de touca. Ainda ontem, com uma tranquilidade de experimentadíssimo golpista, mandou entregar cerca de quatorze milhões de cruzel-

ros a "entidades amigas" de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Contaram-me que essa "benemerência" visa a atender pedidos dos srs. Jânio Quadros (São Paulo), Afonso Arinos (Minas), Etelvino Lima (Pernambuco) e Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte).

Isaías Caminha

rária e dos fracassos políticos na Bahia e outros pontos, esteve ontem com Café Filho. Foi recebido em audiência especial.

Conferência
Compadre Muniz recebeu, ontem pela manhã, a visita do sr. Jurez Nascimento Távora.

Nada transpirou da conversa, que foi demorada.

Infrações
As firmas estrangeiras Bylgton e The Brazilian Coal Company Ltda., infringiram, em diversos artigos, a legislação trabalhista. Um zeloso fiscal, ao constatar o abuso, tratou de aplicar as penas respectivas às companhias pecadoras, mas não arranjou colossais alguma.

Napoleão ainda é o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

TRÊS REUNIÕES DE SERVIDORES AMANHÃ, PELA RECLASSIFICAÇÃO

Intenso movimento para garantir a urgência e aprovação das emendas — Reunião conjunta de diversas entidades na sexta-feira — Vistas, telegramas e telefonemas aos deputados relatores na Comissão do Serviço Público

Os servidores públicos estão realizando um intenso movimento para garantir a marcha do projeto de reclassificação em regime de urgência, na Câmara Federal. Pretendem assegurar ao mesmo tempo a aprovação das emendas entregues ao Parlamento pelas entidades do funcionalismo. Falando a respeito à nossa reportagem, o sr. José Castor Maranhão, presidente da União Metropolitana dos Servidores Públicos, disse-nos:

— Estamos tomando diversas medidas com esse objetivo. Entretanto, é necessário termos em vista que a vitória depende de nossa união e da capacidade de nos mobilizarmos em defesa de nossas reivindicações.

TRÊS REUNIÕES AMANHÃ

Três reuniões já serão realizadas amanhã, na sede da U.N.S.P., à Avenida Rio Branco, 277 (Edifício São Borja) — 14.º andar. Os servidores do Ministério da Fazenda reunir-se-ão às 17 horas, seguidos dos marítimos do serviço público às 18,30 e finalmente os servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, às 19 horas.

REUNIÃO CONJUNTA

Ainda esta semana uma grande reunião conjunta será realizada na sede da Associação Médica do Distrito Federal, à Rua Senador Dantas, 7-A, 4.º andar. Partici-

parão todas as associações que tomam parte na luta pela reclassificação e particularmente os setores que apresentaram emendas ao projeto em curso na Câmara, como a U.B.S.P.T. (servidores dos Correios e Telégrafos), A.S.D.N.E.R. (estradas de rodagem), Casa da Guarda-Ci-

CONCENTRANDO NOS RELATÓRIOS

A U.M.S.P. está orientando todos os seus associados, em combinação com as demais entidades que participam da campanha, para que concentrem toda sua atividade, no momento, em torno dos deputados relatores do projeto e emendas na Comissão do Serviço Público, na Câmara Federal.

GRANDE ASSEMBLEIA

A reunião conjunta que será realizada na próxima sexta-feira será o primeiro passo para uma nova etapa da campanha em face da aprovação da urgência para o projeto. Para uma maior coordenação da campanha será realizada uma grande assembleia na segunda quinzena do mês corrente.

maria Federal: Lopo Coelho, Armando Corrêa e Georges Galvão. Recomenda a entidade metropolitana dos servidores que façam visitas a esses deputados, na Câmara, em suas residências, ou quando não for possível, que lhes telegrafem ou telefonem em nome de seus setores profissionais pedindo a aprovação do projeto com as emendas apresentadas pela categoria a que pertença o funcionário.

CONCENTRANDO NOS RELATÓRIOS

A reunião conjunta que será realizada na próxima sexta-feira será o primeiro passo para uma nova etapa da campanha em face da aprovação da urgência para o projeto. Para uma maior coordenação da campanha será realizada uma grande assembleia na segunda quinzena do mês corrente.

GRANDE ASSEMBLEIA

A reunião conjunta que será realizada na próxima sexta-feira será o primeiro passo para uma nova etapa da campanha em face da aprovação da urgência para o projeto. Para uma maior coordenação da campanha será realizada uma grande assembleia na segunda quinzena do mês corrente.

a política todo dia

PAULO MOTTA LIMA

Anuncia-se que amanhã a direção da U.D.N. adotará a chapa Jurez Távora-Milton Campos, a qual será depois submetida à nova convenção. Mas isso ainda não é a conclusão do partido laborioso. A carne é fraca e antes da convenção já se fala em possível "crisiatização" do segundo candidato idêntico à presidência da República, por parte da encoberta dissidência udenista. Quanto à dissidência do P.S.D., esta só se definirá depois que se manifestarem os voluntários convençãois udenistas.

INSTABILIDADE

Como se sabe, os dissidentes do PSD namoram a candidatura Kubitschek. A bancada de Pernambuco, um dos baluartes da dissidência, compõe-se de 11 deputados, dos quais 7 marcharão com o sr. Juscelino e apenas dois, os srs. Uílises Lima e Oscar Carneiro, ficarão com o sr. Jurez Távora. O sr. Uílises Lima é pai do sr. Etelvino. Em política, subentende-se a tutela do filho. O sr. Oscar Carneiro é, como se chama no Nordeste, cabra de confiança do preloso matador de Demócrito de Souza. Também não se pode considerar sólida a aliança dos dissidentes pernambucos do Rio Grande do Sul com a UDN. Os dissidentes de Pernambuco e do Rio Grande do Sul não vão, mas as coisas não são assim.

NO MATO SEM CACHORRO

Disse-nos ontem um deputado carioca do PTB: "A U.D.N. nunca soube fazer política. Getúlio, no governo, sempre entregava o setor eleitoral a homens como Agamenon, enquanto outros cuidavam do quermesim. Estava sempre em forma para enfrentar qualquer saída, eleitoral ou não. Os udenistas, não. Sempre agiram, unicamente, em função do golpe. Não vê esse udenista típico, o "pessadista" Etelvino Lima? Na véspera de sua escolha para candidato afirmava: "Não acredito que haja eleições". Não houve golpe. Não haverá golpe. E as vésperas da eleição Etelvino não está no mato sem cachorro".

SOBRESSALTO

Os condutores do sr. Pilla, que acompanharam o sr. Jurez Távora, domingo, pelos subúrbios, estão mal impressionados com os discursos do senhor carioca. Esses discursos revelam excessiva receptividade quando se fala a favor do monopólio estatal do petróleo, pela liberdade sindical e contra o golpe em qualquer terreno. Para os elbertadores do sr. Pilla a salvação nacional deve estar sempre na dependência dos heróis ativos, dos homens de poder casmático, enquanto as massas devem ter uma atitude passiva, seguindo sem, podem transformar as eleições numa batalha política de mais alta expressão e nela participarão com força numericamente decisiva e capaz, inclusive, de promover modificações qualitativas no quadro atual da sucessão.

QUINZE SINDICATOS DISSERAM "NAO" AOS ARMADORES

Os marítimos rejeitaram unanimemente a irrisória proposta de 15%

Centenas de marítimos, reunidos ontem em 15 diferentes sindicatos, deliberaram, sem exceção, repelir com veemência e insultuosa a proposta patronal de 15% de aumento.

Tal resolução será transmitida ao governo e aos patrões na mesa-redonda que se realizará amanhã, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho.

Foram os seguintes os sindicatos que rejeitaram a proposta de 15%: operários navais, talhoiros, marinheiros, foguistas, práticos e arrais, mestres de pequena cabotagem, conferentes marítimos, eletricitas, e ferreiros, carpinteiros navais, comissários, oficiais de náutica, empregados em escritórios marítimos, motoristas e radiotelegrafistas marítimos. No sábado, idêntica resolução já havia sido tomada pelo Sindicato de Oficiais de Marinha.

TABELA DE EMERGÊNCIA

Hoje, em atenção às resoluções das assembleias ontem realizadas, a Federação dos Marítimos fará uma reunião com os presidentes de todos os sindicatos, para unificar os diversos pontos de vista existentes em torno da reivindicação de uma tabela de emergência. É pensamento da maioria optar por um aumento de emergência de 50% sobre os vencimentos percebidos pelos marítimos autônomos, já incluídos os abonos e vantagens percebidos. Esse novo salário seria então fixado como salário-mínimo profissional provisório, inclusive para os trabalhadores das empresas particulares. Para os operários navais seriam mantidas as bases reivindicadas na tabela inicial.

Em todas as assembleias, foi firmado um ponto de vista unânime: caso os armadores recusem a contraproposta do aumento de emergência, os marítimos voltarão a não aceitar discussões em torno da tabela inicial.

MANOBRAS DO GOVERNO

Na última sexta-feira, um dia antes de apresentar novamente sua ridícula proposta de 15%, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato das Empresas Marítimas avistou-se com o ministro Alcides Guimaraes. E podemos afirmar, com segurança, que durante longo tempo ambos trataram de descobrir a melhor forma de desarticular a luta dos marítimos, assentando por fim que tentariam, na mesa-redonda de amanhã, levar a questão para a Justiça do Trabalho através da instauração de dissídio coletivo "ex-officio". Isto conseguido, estaria desarticulada a unidade nacional dos marítimos, de vez que o processo de dissídio seria desmembrado por regiões, com levantamentos da elevação do custo de vida em cada Estado e a criação, desta forma, de forte disparidade salarial entre marítimos da mesma categoria. O sr. Paulo Ferraz optou por esta solução, daí haver rasgado, no dia seguinte o compromisso assumido de apresentar uma nova proposta, em bases menos, de vez que os 15% já haviam sido há muito tempo rejeitados.

MESA-REDONDA CONTRA O DESEMPREGO

Por outro lado, os marítimos darão prosseguimento à luta contra o desemprego que lava entre eles, fazendo realizar às 13,30 horas de amanhã, na sede do Sindicato dos Foguistas, um debate sobre "O Desemprego na Marinha Mercante", para o qual estão convidados todos os dirigentes sindicais e trabalhadores do mar.

Durante sua assembleia de ontem, os foguistas da Marinha Mercante aplaudiram a IMPRENSA POPULAR com uma entusiástica salva de palmas, em agradecimento e apoio às reportagens que vimos publicando sobre seus problemas e reivindicações.

Pela Autonomia Carioca o Senhor João Goulart

Entrevista concedida ontem aos jornalistas credenciados junto à Câmara Municipal — Contra o aumento de impostos de vendas e consignações

O presidente do PTB e candidato a vice-presidência da República no próximo pleito de 3 de outubro, sr. João Goulart, esteve ontem na Câmara Municipal a fim de manter contato com os membros da bancada trabalhista nacional. Lexistvo interrompeu pela reportagem no gabinete do presidente da Câmara, vereador Silvanio Filho, o sr. João Goulart respondeu a várias perguntas que lhe foram formuladas.

CONTRA AUMENTO DE IMPOSTOS

O sr. Goulart manifestou-se de acordo com o impulso sindical para que não desapareçam os sindicatos. Acrescentou que deixou, ao sair do Ministério do Trabalho, 14 milhões orlados do imposto sindical, quantia que se volatilizou com a atual administração.

Em referência aos problemas municipais, observou

que seria mais uma sangria contra o carioca o aumento de impostos de vendas e consignações, assinalando que é favorável ao pagamento do abono especial temporário aos servidores da Prefeitura. Finalmente, declarou que não acredita que o sr. Pasqualini, seu correligionário, aceite ser candidato por uma nova coligação de forças, pois que conhece o senador gaúcho como membro disciplinado do PTB.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Protestam os Estudantes Contra a Proibição do Congresso de Secundaristas

Está provocando indignação dos protestos nos meios estudantis a monstruosa decisão da polícia de S. Paulo de proibir a VIII Congresso Nacional de Estudantes Secundaristas, programado de 11 a 17 de julho na capital paulista. Além de medida arbitrária e inconstitucional, a polícia com este ato acaba de cometer uma violência nos últimos anos nunca praticada contra congressos estudantis.

O presidente em exercício da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, Edison G. da Silva, informou-nos que, hoje, às 15 ho-

CONCLUSÃO CERTA Numa Premissa Falsa

EM DUAS palestras radiofônicas, transcritas em forma de artigo no "Diário Carioca", o sr. Juscelino Kubitschek, como candidato à presidência da República, trata do problema do petróleo brasileiro.

Hoje, poucos brasileiros terão o impudor de negar a existência de grandes reservas petrolíferas em nosso país e a possibilidade de explorá-las com os nossos próprios recursos. Ainda mais não há quem não reconheça urgência para a solução deste importante problema. Por isso, não resta dúvida que exprime um sentimento geral do povo a conclusão de que do artigo do sr. Kubitschek: "Nenhum recurso deverá faltar à Petrobrás para levar adiante a solução desse problema. Não basta apenas que se entre na exploração do petróleo no Estado; é necessário que o Estado se entregue imediatamente a essa exploração".

Mas, o sr. Juscelino Kubitschek, para chegar a esta conclusão, estabelece uma premissa que, além de falsa, pode servir de base para a negação mesma do trecho que lhe acabamos de citar. E esta premissa é a de que devemos intensificar a exploração de nosso ouro negro para dar, ao "chemisier" ocidental, a superioridade, em recursos petrolíferos, que já perdeu, para o mundo oriental. Noutras palavras: deveríamos explorar imediatamente as nossas jazidas, não porque isto seja ditado pelos interesses fundamentais do povo brasileiro, mas em nome de uma suposta defesa do mundo ocidental.

ACEITANDO-SE esta premissa, não haveria por que não se justificasse, posteriormente, como o fazem todos os entreguistas, a pseudo "colaboração" dos tristes norteamericanos na exploração de nosso ouro negro, já que é precisamente em no-

MESES DE PALESTRAS RADIOFÔNICAS

Está provocando indignação dos protestos nos meios estudantis a monstruosa decisão da polícia de S. Paulo de proibir a VIII Congresso Nacional de Estudantes Secundaristas, programado de 11 a 17 de julho na capital paulista. Além de medida arbitrária e inconstitucional, a polícia com este ato acaba de cometer uma violência nos últimos anos nunca praticada contra congressos estudantis.

O presidente em exercício da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, Edison G. da Silva, informou-nos que, hoje, às 15 ho-

CONCLUSÃO CERTA Numa Premissa Falsa

EM DUAS palestras radiofônicas, transcritas em forma de artigo no "Diário Carioca", o sr. Juscelino Kubitschek, como candidato à presidência da República, trata do problema do petróleo brasileiro.

CONCLUSÃO CERTA Numa Premissa Falsa

EM DUAS palestras radiofônicas, transcritas em forma de artigo no "Diário Carioca", o sr. Juscelino Kubitschek, como candidato à presidência da República, trata do problema do petróleo brasileiro.

Hoje, poucos brasileiros terão o impudor de negar a existência de grandes reservas petrolíferas em nosso país e a possibilidade de explorá-las com os nossos próprios recursos. Ainda mais não há quem não reconheça urgência para a solução deste importante problema. Por isso, não resta dúvida que exprime um sentimento geral do povo a conclusão de que do artigo do sr. Kubitschek: "Nenhum recurso deverá faltar à Petrobrás para levar adiante a solução desse problema. Não basta apenas que se entre na exploração do petróleo no Estado; é necessário que o Estado se entregue imediatamente a essa exploração".

Mas, o sr. Juscelino Kubitschek, para chegar a esta conclusão, estabelece uma premissa que, além de falsa, pode servir de base para a negação mesma do trecho que lhe acabamos de citar. E esta premissa é a de que devemos intensificar a exploração de nosso ouro negro para dar, ao "chemisier" ocidental, a superioridade, em recursos petrolíferos, que já perdeu, para o mundo oriental. Noutras palavras: deveríamos explorar imediatamente as nossas jazidas, não porque isto seja ditado pelos interesses fundamentais do povo brasileiro, mas em nome de uma suposta defesa do mundo ocidental.

ACEITANDO-SE esta premissa, não haveria por que não se justificasse, posteriormente, como o fazem todos os entreguistas, a pseudo "colaboração" dos tristes norteamericanos na exploração de nosso ouro negro, já que é precisamente em no-

MESES DE PALESTRAS RADIOFÔNICAS

Está provocando indignação dos protestos nos meios estudantis a monstruosa decisão da polícia de S. Paulo de proibir a VIII Congresso Nacional de Estudantes Secundaristas, programado de 11 a 17 de julho na capital paulista. Além de medida arbitrária e inconstitucional, a polícia com este ato acaba de cometer uma violência nos últimos anos nunca praticada contra congressos estudantis.

O presidente em exercício da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, Edison G. da Silva, informou-nos que, hoje, às 15 ho-

CONCLUSÃO CERTA Numa Premissa Falsa

EM DUAS palestras radiofônicas, transcritas em forma de artigo no "Diário Carioca", o sr. Juscelino Kubitschek, como candidato à presidência da República, trata do problema do petróleo brasileiro.

Hoje, poucos brasileiros terão o impudor de negar a existência de grandes reservas petrolíferas em nosso país e a possibilidade de explorá-las com os nossos próprios recursos. Ainda mais não há quem não reconheça urgência para a solução deste importante problema. Por isso, não resta dúvida que exprime um sentimento geral do povo a conclusão de que do artigo do sr. Kubitschek: "Nenhum recurso deverá faltar à Petrobrás para levar adiante a solução desse problema. Não basta apenas que se entre na exploração do petróleo no Estado; é necessário que o Estado se entregue imediatamente a essa exploração".

Mas, o sr. Juscelino Kubitschek, para chegar a esta conclusão, estabelece uma premissa que, além de falsa, pode servir de base para a negação mesma do trecho que lhe acabamos de citar. E esta premissa é a de que devemos intensificar a exploração de nosso ouro negro para dar, ao "chemisier" ocidental, a superioridade, em recursos petrolíferos, que já perdeu, para o mundo oriental. Noutras palavras: deveríamos explorar imediatamente as nossas jazidas, não porque isto seja ditado pelos interesses fundamentais do povo brasileiro, mas em nome de uma suposta defesa do mundo ocidental.

MESES DE PALESTRAS RADIOFÔNICAS

Está provocando indignação dos protestos nos meios estudantis a monstruosa decisão da polícia de S. Paulo de proibir a VIII Congresso Nacional de Estudantes Secundaristas, programado de 11 a 17 de julho na capital paulista. Além de medida arbitrária e inconstitucional, a polícia com este ato acaba de cometer uma violência nos últimos anos nunca praticada contra congressos estudantis.

CONCLUSÃO CERTA Numa Premissa Falsa

EM DUAS palestras radiofônicas, transcritas em forma de artigo no "Diário Carioca", o sr. Juscelino Kubitschek, como candidato à presidência da República, trata do problema do petróleo brasileiro.

Hoje, poucos brasileiros terão o impudor de negar a existência de grandes reservas petrolíferas em nosso país e a possibilidade de explorá-las com os nossos próprios recursos. Ainda mais não há quem não reconheça urgência para a solução deste importante problema. Por isso, não resta dúvida que exprime um sentimento geral do povo a conclusão de que do artigo do sr. Kubitschek: "Nenhum recurso deverá faltar à Petrobrás para levar adiante a solução desse problema. Não basta apenas que se entre na exploração do petróleo no Estado; é necessário que o Estado se entregue imediatamente a essa exploração".

Golpe Traíçoeiro Faz Passar no Senado Repele Atentado a Constituição da República

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
e democratas. Com a sua aprovação, o direito de eleição candidato a qualquer cargo eletivo ficará ao arbítrio da polícia política. Os belguins do DOPS, com esse instrumento fascista, passaram a supervisionar a Justiça Eleitoral. Os magistrados dessa Corte só poderão conceder registro a um candidato se antes o permitir um Boré qualquer.

REJEITADO PELA CÂMARA

O projeto Dario Cardoso, aprovado em 1954 pelo Senado, foi levado à Câmara. Nela permaneceu o famigerado artigo, contra o qual ergueram sua voz os mais eminentes juristas com assento no Monrore. Citaremos, dentre estes, os srs. Atílio

Vicacqua, então presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Alberto Pasqualini, Kerginaldo Cavalcanti, Aloisio de Carvalho, João Vilasboas, Carvalho Guimarães e Matias Olimpio. Tão absurdo era o que pretendia o autor da proposição, que o próprio sr. Ivo de Aquino, um dos autores da cassação dos mandatos dos parlamentares eleitos sob a legenda do P.C.B., foi à tribuna para demonstrar a inconstitucionalidade do item por que tanto se interessava a reação.

Todos esses juristas afirmavam numa interpretação: os casos de inelegibilidade estão previstos na Constituição. Quer impingir mais um, seria violar a Constituição.

Foi este, precisamente, o argumento que prevaleceu na Câmara, que elaborou um substitutivo ao projeto Dario Cardoso, suprimindo o texto contido no artigo 32. Sobre o aludido dispositivo é que o Senado ontem se pronunciou. O sr. Apolônio Sales, de acordo com o presidente Nereu Ramos. O plenário estava quase vazio no momento em que o líder do P.S.D. e da maioria deu o bote traíçoeiro: requereu destaque para vários dos artigos que o substitutivo da Câmara suprimira, entre eles o artigo 32. Não foram lidos tais artigos, mas apenas citados os seus respectivos números. Nessas condições, só depois de aprovação do monstro que se constatou a trama.

Invoca-se o Regimento Interno para conestear o crime hediondo, alegando-se que, no caso de artigos supressos por um substitutivo da Câmara, a projeto oriundo do Senado, cabe a esta última Casa do Congresso, ao apreciar esse

OS ESTUDANTES ESTÃO DISPOSTOS A LUTA

Não Consentirão no Fechamento do Restaurante do Calabouço

Concentrações e passeata de protesto — Mais de 2.000 estudantes pobres fazem refeição no Calabouço.

Estamos dispostos a tudo para evitar o fechamento do Restaurante do Calabouço.

Assim se manifestou uma comissão de estudantes que veio ontem à nossa redação, trazer o seu protesto contra

o fechamento daquele restaurante.

Mais de dois mil estudantes reconhecidamente pobres — continua um dos integrantes da comissão — fazem refeição no Calabouço e não podem conseguir nem

substitutivo, restabelecer o que o outro ramo do Legislativo retirou da proposição original. Seja como for, o que o Senado aprovou, ontem, é um atentado dos mais ignominiosos. Tanto pela inconstitucionalidade do dispositivo abjeto, como, também, pela manobra de desviada má-fé de que se utilizou o sr. Apolônio Sales. Não é um projeto regularmente aprovado pelas 2 Casas do Poder Legislativo.

Em face de tão gritante enovelamento da Constituição, nosso povo não cruzará os braços. Sua luta será agora maior, mais firme e decidida, em defesa das liberdades. Ao golpe monstruoso, responderá com o fortalecimento de sua organização e de sua unidade. Sua força em crescimento cada vez mais alto é, desde já, a garantia do êxito de mais essa campanha contra

os seus inimigos, contra o rebuscado fascista que estrebucha em desespero.

O incidente verificou-se quando se realizavam operações destinadas a controlar gases que escapavam pela periferia de revestimento do aludido poço. Tão logo teve conhecimento do

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.

tro na luta, tendo ainda à minha disposição outras legiões partidárias, cujos representantes estiveram presentes à reunião e se fizeram ouvir. Estou certo de que os mineiros não de ver com simpatia um homem cujo nome saiu do seio do povo e não das cúpulas dos partidos e que empunha a bandeira da moralidade e da justiça social. Vale no-

tar que me acompanharam os Diretores mais poderosos do Estado e a quase totalidade dos líderes sindicais.

APELO A UNIAO E A LUTA

O sr. Lúcio Bittencourt, eu, ainda, os telegramas do senador Calado de Castro e o deputado Danton Coelho endereçaram aos convençãois petebistas após o

aumento de refeição e tampouco que se fale em cerrar as portas do restaurante.

CONCENTRAÇÃO E PASSEATA

A seguir, a comissão relata que os estudantes estão projetando concentrações de protestos em frente às casas legislativas e uma passeata-monstro pelas ruas da cidade, caso o Ministério da Educação mantenha a sua atitude contra os comensais do Calabouço, abrindo concorrência a firmas particulares, para explorar o restaurante. Alegam os estudantes que se a direção do restaurante passar para uma firma particular o preço da refeição aumentará consideravelmente e, nesse meio tempo, o restaurante ficará fechado, o que é inadmissível.

FALSO O ARGUMENTO

O diretor do SAPS argumenta que aquela autarquia não pode fornecer refeições aos estudantes porque eles não são contribuintes dos institutos de previdência. No entanto, os estudantes dizem que essa atitude não se justifica de maneira nenhuma porque 90% dos comensais dos restaurantes também trabalham e são contribuintes de institutos.

PARLAMENTARES SOLIDARIOS

Na próxima quinta-feira, vários parlamentares almoçarão no restaurante, quando terão oportunidade de prestar sua solidariedade aos estudantes.

Antes de se retirar, a comissão deixou um apelo para que a UME se defina com mais clareza e objetividade sobre o assunto.

EXTINTO O INCENDIO DO POÇO DE PETRÓLEO

A Petrobrás tomou providências imediatas

SALVADOR, 11 (Do correspondente) — O fogo que irrompeu num dos poços petrolíferos de Água Grande, no município de Catu, a 6 do corrente, foi debelado ontem às 14,30 horas, graças às providências tomadas pela Petrobrás.

O incidente verificou-se quando se realizavam operações destinadas a controlar gases que escapavam pela periferia de revestimento do aludido poço. Tão logo teve conhecimento do

CONJUNTO COMEÇA CRS 180,00

E AINDA

UMA GELADEIRA Calça e camisa. Oferta de AMAURY, Rua da Adm. ga, 318 — 1.º andar. Rua Vin. te de Abril, 7 — loja. Adm. demos pelo Reembolso.

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone 22-5683, com M A R I N H O

POPULAR

DIRETOR PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — tel. — 230 70 Janeiro

TELEFONES: Gerência 22-8518 Reportagem 22-8518 Portaria 22-8518

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00 Número do mês 1,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 70,00

TRÊS AMERICANOS SABOTAM A PRODUÇÃO NACIONAL DE PENICILINA

“ESTA HORRÍVEL FISIONOMIA QUE É A MINHA...”

- ☆ «Nossos filhos sobreviverão a uma guerra atômica?»
- ☆ Uma conferência do vereador Mourão Filho
- ☆ A Câmara de Barra do Piraí, contra as armas atômicas

COM CERTEZA bellaram os filhos, antes de partir. Era um serviço que faziam há muito tempo. Iam ao mar, pescavam e voltavam sem demora para o aconchego do lar.

Mas, algo terrível aguardava os pescadores japoneses. Os norte-americanos preparavam a explosão de uma bomba de hidrogênio, cujos efeitos far-se-iam sentir a dezenas de quilômetros. E foi o que aconteceu. Os pescadores foram atingidos pelas radiações, deformaram,

morreram. Outros pescadores, sem saber, pescaram peixes, que foram consumidos pelo povo. E, assim, os monstros atômicos da explosão da bomba de hidrogênio generalizaram-se no Japão. Eis o drama de uma jovem, contada por ela mesma: «Estou pronta a mostrar aos povos do mundo esta horrível fisionomia que é a minha, se isto tornar-se necessário para fazer compreender todo o horror da bomba atômica».

Crimes semelhantes não se repetirão, se os povos do mundo inteiro impedirem os projetos assassinos dos maníacos atômicos. Nenhuma explosão atômica deverá ser feita mais, os estoques de armas nucleares deverão ser destruídos. Eis o que exigem, hoje, todos os homens de boa vontade no assinar o Apelo de Viena.

“NOSSOS FILHOS SOBREVIVERÃO A UMA GUERRA ATÔMICA?”

Se você é funcionário público, vá à conferência, que o vereador Mourão Filho realizará, no próximo dia 28, às 18.30 horas, na Rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar. O tema é “Nossos filhos sobreviverão a uma guerra atômica?”. Tema muito interessante, como se vê.

Mas, não vá sozinho. Leve seus amigos e conhecidos.

Foi, Estreou e Gostou

A CONTECEU domingo. Eram duas jovens comendadas, uma já comendante. Ainda não havia feito nenhum comando de assinatura ao Apelo de Viena. Era, portanto, o seu primeiro dia, ou melhor, seu grande dia.

Não tinha ela a emoção comum de quem vai a um exame, pois sabia que esta-

A CÂMARA MUNICIPAL CONTRA A GUERRA ATÔMICA

A Câmara Municipal de Barra do Piraí, atendendo requerimento do vereador Geraldo Barbosa Monteiro, aprovou, unanimemente, moção de irrestrita solidariedade à Assembleia Legislativa do Estado do Rio, em virtude do seu protesto contra a preparação da guerra atômica, votado também por unanimidade, na sessão do dia 30 do mês passado.

MAGOS DE BASTIDOR

ENTRE os membros da comissão que levou ao sr. Juracy Távora a comunicação do apelo do P. E. a sua candidatura, figura o sr. Otávio Mangabeira, que se acredita no golpe. O sr. Juracy Távora, também se acredita no golpe, com seu empenho parlamentarista. O sr. Mangabeira, a mais conhecida personalidade da turma dos demagogos puros, tem clama o mais de agito e já proclama sua suspeita de que, nesse mais terrível, venha a acontecer alguma desgraça política. Deve haver sido um encontro semibre de o general Távora com os superciliosos embaixadores do P. E.

Não está sendo fácil, por outro lado, o trabalho dos aglutinadores das forças democráticas. Instituíam-se representantes das forças democráticas e os deputados e dissidentes do P. E. que antes se proclamavam suspeitos de que, nesse mais terrível, venha a acontecer alguma desgraça política. Deve haver sido um encontro semibre de o general Távora com os superciliosos embaixadores do P. E.

MOLHARÁ O DEDO NA TINTA

O substitutivo da Câmara ao projeto do Senado, alterando o Código Eleitoral e que foi, ontem, aprovado pelo plenário desta última Casa do Congresso, institui um novo processo de identificação do votante. Trata-se do artigo 141, assim redigido: «Deposito voto na urna. Eleitor, logo em seguida, introduzirá o dedo na urna da mão esquerda em um recipiente que contenha tinta fornecida pelo Tribunal Superior Eleitoral ou pelos Tribunais Regionais Eleitorais. Se o eleitor se recusar a introduzir o dedo na urna, a tinta de que trata este artigo e seus parágrafos,

moção contra o golpe

NANUQUE, 11 (Norte de Minas, correspondência especial) — A Câmara Municipal desta cidade foi votada moção contra o golpe. Apresentada pelo vereador Antônio Fonseca Filho, a moção manifesta o desejo dos representantes municipais de eleições livres e de afastamento das ameaças constantes ao livre pronunciamento do povo nas urnas.

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

moção contra o golpe

O BRASIL PRODUZ O SUFICIENTE PARA ABASTECER O MERCADO INTERNO, MAS SOB A PRESSÃO JÁ QUE TIVEMOS DE GASTAR, NO ANO PASSADO, MAIS DE 200 MILHÕES COM A IMPORTAÇÃO DO PRODUTO AMERICANO — UMA INDÚSTRIA BRASILEIRA ESMAGADA PELA CONCORRÊNCIA DOS MONOPÓLIOS DOS EE. UU.

SAO PAULO, 11 (I. P.). — Os laboratórios norte-americanos, fabricantes de penicilina, estão movendo uma guerra sem quartel à indústria nacional, com o objetivo evidente de bloquear a produção nacional de penicilina, a fim de dominar o mercado de fornecimento do precioso medicamento. Não é por outra razão que vieram causar enorme repercussão as declarações recentemente prestadas à imprensa pelo sr. Júlio Sauerbronn de Toledo, presidente da Associação Brasileira de Indústrias Farmacêuticas, seção de São Paulo, denunciando que quatro fábricas de penicilina existentes no Brasil já estão paralisadas em virtude da concorrência norte-americana, facilitada pelo governo Café Filho. Confirmando a gravidade da situação, falou à reportagem do diário paulista «Notícias do Hoje», o sr. Dorival Macedo Cardoso, diretor da Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda., empresa de capitais nacionais que produz a penicilina denominada Isa ou Isacilin.

NÃO HÁ SUPERPRODUÇÃO

— É realmente bastante difícil a situação atual da indústria nacional de penicilina — afirmou o sr. Dorival Macedo Cardoso. Embora não estejamos ainda com a nossa produção paralisada, trabalhamos apenas com nossos antigos equipamentos, produzindo uma média de 80 a 100 bilhões de unidades por mês, quando poderíamos produzir sete vezes mais, utilizando os novos equipamentos. Não nos compramos, porém, nisso porque sabemos perfeitamente que será quase impossível encontrar mercado para essa produção. O governo colocou a penicilina norte-americana na 3ª categoria de importação dando facilidades à entrada do produto estrangeiro em burocracia como se fosse farinha a preços inferiores aos da indústria estabelecida no Brasil: cerca de Cr\$ 500 cada milhão de unidades, calculando-se o dólar a Cr\$ 100,00.

— Desmentindo as afirmações de que há superprodução do produto no Brasil, acrescentou:

— Não existe superprodução de penicilina no Brasil. A produção dos quatro laboratórios existentes no país — ISA, Squibb, Rhodia e Fontoura Wyeth — ora em 40 bilhões de unidades por mês e o consumo interno é estimado entre 30 a 40 bilhões de unidades.

des. Como se vê, um equilíbrio rigoroso.

— Empenhamo-nos — continuou o sr. Dorival Macedo — junto à Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) para que a penicilina estrangeira fosse transferida para uma categoria de importação menos privilegiada, uma vez que a produção nacional é suficiente para atender ao consumo interno. Não seria um favor que o governo fizesse, porque além de estimular e garantir a produção nacional, evitando o desperdício de divisas, há setores, como o da fabricação de pneus, de lâmpadas elétricas e outros que já conseguiram essa providência, com base no mesmo argumento: a suficiência da produção nacional. Acontece, porém, que os laboratórios importadores, como o Silva Araújo Russel, ligado ao truste norte-americano Schenley, estão lutando para bloquear essa iniciativa, sob a alegação de que estão os que estão querendo instalar um truste. E o governo parece ir na onda, porque a verdade é que a importação continua e o Brasil, somente no ano passado, gastou mais de 200 milhões de cruzeiros com a importação de penicilina, quando o mercado interno não necessitava de uma só unidade vinda de fora. Para que se avale o absurdo da situação, basta que se saiba que até o Panamá, país que não fabrica penicilina, figura entre os fornecedores do produto ao Brasil.

GUERRA SEM QUARTEL

A história da produção industrial de penicilina no Brasil é uma sequência de provas de que os laboratórios estrangeiros movem à produção nacional uma guerra sem tréguas. Passada a fase experimental — 1943-45 — em que se fez a introdução de antibiótico em escala de produção, graças ao trabalho feito no Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Butantã e Laboratório ISA, começou a fase industrial — 1946-51 — quando a ISA conseguiu, em fins de 1947, entregar a pri-

meira partida de penicilina nacional ao mercado. Era a primeira penicilina que se fabricava em toda a América Latina. Os grandes laboratórios norte-americanos, detentores exclusivos do mercado brasileiro, torpedearam por todos os meios o seu alcance essa realização: primeiro na Comissão de Similares, em que se dizia que a penicilina nacional não prestava e devia ser proibida. Um exame minucioso feito pelo Instituto Oswaldo Cruz comprovou a eficácia do produto. Os trustes passaram, então, à guerra dos preços, mas o laboratório nacional resistiu. Foi quando se firmou o «Acordo de Genebra», isentando de direitos a penicilina lançada em território brasileiro. Nessa ocasião, o representante brasileiro de um laboratório norte-americano disse textualmente que o Brasil jamais seria capaz de fabricar penicilina. Era a mesma história do petróleo. Por fim, espalhou-se a notícia de que a penicilina brasileira, sendo amarela (amora), era inferior à norte-americana. O laboratório nacional passou a fabricar penicilina cristalina (branca). E como todas as manobras de na- da adiantassem, os trustes norte-americanos decidiram instalar fábricas no Brasil. Surgiram, então, entre 1953 e 1954, três: Rhodia, Squibb e Fontoura Wyeth, todas norte-americanas, sendo a primeira subsidiária de uma firma francesa associada ao monopólio norte-americano Schenley.

Todas elas trabalham para sabotar a produção nacional, a fim de que continue a importação, favorecida pelo governo, até que os capitais nacionais sejam esmagados e os laboratórios estrangeiros se apossam definitivamente do mercado, onde pretendem arrancar milhões de dólares para carrear, em forma de lucros, para os Estados Unidos.

vista do representante carioca, detentor do projeto e pediu a rejeição da emenda do Senado.

PROCLAMAÇÃO DOS CIENTISTAS

O sr. Aarão Steinbruck pediu a transcrição nos anais da importante proclamação firmada por sete sábios doutores do Prêmio Nobel de Física, entre os quais Albert Einstein e o filósofo Bertrand Russell, advertindo o mundo do tremendo perigo de uma guerra atômica, que seria a destruição da humanidade, e convocando os povos e os governantes a consolidarem a paz e evitarem a guerra. O representante fluminense enalteceu a alta significação daquele importante documento e pediu que fosse transcrito no «Diário do Congresso».

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.

PORTUÁRIOS DE MANAUS

O sr. José de Souza dirigiu um apelo ao ministro Alencastro Guimarães no sentido de que seja homologado o acordo dos portuários de Manaus com a Manaus-Iarbour, que visa a melhorar os salários daqueles trabalhadores que ganham miseravelmente.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.



UMA matutino de domingo traz detalhes da história que no princípio da outra semana esteve no estalho de todos os jornais do Nova Iorque. Segundo a Franco Presse, «foi a mais desastrosa farsa na história do Oceano Atlântico».

Façamos justiça ao Oceano Atlântico, que está absolutamente inocente. Ele não tem nada a ver com o « naufrágio do «Blue Star».

EM NITERÓI

UMA submarino «de nacionalidade não identificada», depois de meter no fundo o «Blue Star», em águas territoriais norte-americanas, recolheu os tripulantes e levou-os para «rumos desconhecidos».

A notícia foi captada pelo Serviço de Guarda-Costas, que imediatamente, de maneira dramática, pôs em campo, ou melhor, no mar, todos os seus recursos de ação, para salvar cidadãos norte-americanos prisioneiros de um submarino «russo». Sim, porque nessa altura não havia mais dúvida de que o submarino «de nacionalidade não identificada» só podia ser da União Soviética, de tal maneira se orientam nesse espírito anti-soviético as bases de convicção nos Estados Unidos.

O PRATO FOI A SENSÃO DO DIA

oferecido em detalhes terríveis ao público niteróiense. O final da mensagem captada pelo Serviço de Guarda-Costas ter-

AMANHÃ, A CONVENÇÃO MUNICIPAL DO MNP T

Abre-se amanhã, às 20 horas, a Convenção Municipal de Niterói, do Movimento Nacional Popular Trabalhista. Os trabalhos terão lugar na Câmara dos Vereadores. A Convenção é aguardada com grande entusiasmo pelos trabalhadores fluminenses, que os seus crescentes interesses pelo poderoso movimento de unidade que empunha as forças populares em todo o país.

Comitês de diversos setores profissionais, como operários, navais, técnicos, vendedores e construção civil já realizaram assembleias preparatórias do conclave de amanhã, discutindo o Programa do MNP e as reivindicações que pretendem incluir no mesmo.

Também as comissões do MNP de empresas e bairros estão desenvolvendo intensa propaganda da Convenção, discutindo com os operários, nas fábricas, e com as populações dos bairros a forma de incluírem suas reivindicações específicas no programa geral do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

PELOPOLIS, 11. (Da Sucessão) — A instalação do Comitê do MNP de Niterói, dos Textéis de Petrópolis foi um dos mais importantes atos públicos verificados nesta cidade nos últimos meses. A solenidade de instalação, realizada no último sábado, no Ginásio Municipal, contou com a presença de mais de uma centena de trabalhadores e recebeu o significativo apoio do prefeito de Petrópolis, dr. Flávio Castrioto.

DEBATE DO PROGRAMA

Durante os trabalhos de instalação do Comitê, os textos petropolitanos debateram com grande entusiasmo o programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, bem como a questão da apostentadoria integral, uma das mais sentidas reivindicações do operariado petropolitano.

Depois do debate do programa, que recebeu dos presentes o apoio unânime, foi eleita a diretoria do Comitê do MNP de Niterói, integrada pelas seguintes pessoas:

Presidentes de Honra: dr. Flávio Castrioto, prefeito de Petrópolis; sr. José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Textéis; vereador Wagner Rodrigues, líder da bancada do P.T.B. na Câmara de Petrópolis.

Presidente: Manoel Muniz Constantino, ex-delegado dos Textéis aos Congressos de Previdência Social e Contra a Assiduidade; vice-presidente: Pedro Antonio Pereira; secretário: Antônio Pereira; tesoureiro: Fláudio do Vale; conselheiro: Luis Cardoso de Lemos, conselheiro do T.A.F.; Eugênio Muniz Constantino, líder feminino na luta pelo apostentadoria integral; Dionísio da Silva, diretor do Sindicato dos Textéis; Ismael Galindo, diretor do Sindicato dos Textéis; Alcino Proença, Anacleto de Souza e Amorim Ferreira, membros.

DANCANDO ENTRE AS TESES DO GOLPISMO

Senado

O sr. Argemiro Figueiredo pronunciou, ontem, um discurso sobre o momento político nacional, que considera de indistigável gravidade. Entretanto, acrescentou, a crise pode ser superada e, assim, assegurada, em toda sua plenitude, a continuidade das franquias constitucionais, com a realização de eleições livres no prazo marcado, isto é, a 3 de outubro próximo.

Manifestando-se contra os repetidos apelos ao golpe, fez questão de frisar que, ao bater-se pela tese de «união na-

INFORMAÇÕES

Requerer o sr. Cunha Melo informações ao ministro da Fazenda a respeito das nomeações sucessivas de novos servidores da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

ALTA DO AÇÚCAR

Os sr. Apolônio Sales e Rui Palmeira defenderam a exigência dos usineiros relativamente à majoração do preço do açúcar. O primeiro levou alguns telegramas em abono da manobra alista, e o sr. Palmeira, em meio a frases de retórica, disse ser contra os aumentos dos gêneros e utilidades, mas que, no caso do açúcar, não encontra outra saída...

OPINIÃO

O sr. Rui Palmeira integra, no Senado, o chamado «grupo açucareiro do Nordeste».

SUPLENTE

Tomou posse o sr. Acrísio de Miranda Correia, suplente do sr. Alvaro Adolfo.

VOCE DEVE FAZER SUA INSCRIÇÃO

DENTRO de poucos dias, terá início o Curso de Coletores, que o Movimento Carola Paz Institui para todos os comandistas e o povo em geral. Nêle serão ministradas aulas sobre os assuntos mais importantes da luta pela paz, no passado e no presente.

Segundo apuramos, diversas pessoas já fizeram suas inscrições. Mas é preciso que outras tantas façam o

mesmo, pois o propósito do MCPP é o de formar uma turma numerosa.

A primeira aula será dada pelo vereador Mourão Filho e tratará das guerras mundiais e das tentativas dos povos para evitá-las. Dados, os mais interessantes, serão apresentados, inclusive fotografias.

As inscrições para o Curso de Coletores ainda estão abertas.

TREMENDA SÊCA NAS ZONAS RURAL E SUBURBANA

Câmara do Distrito

que há 11 dias não há água em Deodoro e Maracá. Nos conjuntos residenciais desses dois subúrbios e mais em gurgel, prejudicando a mais de 8 mil trabalhadores.

— Grande parte da zona rural há trinta dias não recebe uma gota de água, declarou o sr. Waldemar Viana.

Continuando a sr. Viana, referindo-se aos cartazes que a Prefeitura mandou colar nas paredes, perguntando: economizar o quê? Como economizar água, se não há água? O sr. Brunini, ao comentar a denúncia de que a água da Zona Norte foi desviada para a Zona Sul, disse que o sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas, afirmara ser a falta de água intensa apenas um defeito de distribuição. Citou, a seguir, o caso da Rua Sotoca Reis, em São Cristóvão, que há dois anos não recebe o precioso líquido. Em aparte, aduzindo detalhes, o sr. Indio do Brasil comentou a existência de várias filias em frente ao Hospital Carlos Chagas por uma panela de água.

PARCEIROS: ALIM PEDRO E TELEFONICA

A propósito de um requerimento aprovado, observou o sr. Couto de Souza que a Cia. Telefônica (Light) não instala os aparelhos nos conjuntos residenciais da Ilha do Governador. Há pessoas há mais de dez anos à espera de um telefone, na ilha, enquanto isso um figurão do Palácio Guanabara, em temporada que está passando na ilha, já dispõe de aparelho. Vários vereadores que se seguiram na tribuna fizeram referências a casos de seis sete e até dez anos de espera por um telefone.

A vereanda Sagrador de Souto fez um discurso de solidariedade à sua colega Ligia Lessa Bastos a propósito da questão dos bens reversíveis à Prefeitura, tendo acres-

centado que o advogado Sobral Pinto, na defesa de uma sua constituinte, estava colocando-se contra a população

do Distrito Federal. Fez ainda referências a uma emenda-lança organizada pela Prefeitura nos terrenos da Exposição Avenida, na avenida Rio Branco, afirmando que o sr. Alim Pedro permitiu a construção de um edifício naquele local.

Foi aprovado em primeira e segunda discussão o projeto que permite a entidades religiosas de quaisquer cultos manter cemitérios particulares.

Câmara Federal

lidariedade àqueles trabalhadores e reclamou do ministro do Trabalho que cumpria a palavra empenhada.

Lembrou o representante paulista as violências inomináveis do governo contra os grevistas de Santos, o assalto dos Sindicatos de madrugada, por botequins policiais, e a intervenção legal nos mesmos, assim como o entendimento havido para a cessação da greve, pelo qual o representante do ministro Alencastro Guimarães prometeu tornar nula a intervenção legal.

Parceiros são muitos dias, prosseguiu, e não foi cumprido o acordo, tudo ficou em palavras. Entre os trabalhadores de Santos restou indignação contra o ludíbrio de que foram vítimas. Ao dar a solidariedade àqueles trabalhadores, o sr. Omegna apelou para que o ministro cumprira a sua palavra.

SALÁRIO ADICIONAL DE 30%

O deputado Bruzzi Mendonça defendeu o projeto que cria o salário adicional de 30% para os operários que trabalham em contato

permanente com inflamáveis e explosivos, com perigo de vida, combatendo ao mesmo tempo a emenda do Senado que, ao invés do adicional de 30%, concede indenização em dobro.

O representante carioca demonstrou que a emenda do Senado é absurda, pois que modifica inteiramente o projeto da Câmara, e deve ser rejeitada. Salientou que é justíssima a reivindicação daqueles trabalhadores que arriscam sua vida diariamente em serviços considerados perigosos, e que a emenda do Senado é contrária aos seus interesses, pois, ao invés de dar-lhes uma compensação permanente, serve somente para que, depois de verificada o desastre, seja comprada uma coroa com a indenização em dobro.

O sr. Bruzzi Mendonça foi constantemente apertado pelo sr. Batista Ramos, da representação paulista, que, firmado no mesmo ponto de

vista do representante carioca, detentor do projeto e pediu a rejeição da emenda do Senado.

PROCLAMAÇÃO DOS CIENTISTAS

O sr. Aarão Steinbruck pediu a transcrição nos anais da importante proclamação firmada por sete sábios doutores do Prêmio Nobel de Física, entre os quais Albert Einstein e o filósofo Bertrand Russell, advertindo o mundo do tremendo perigo de uma guerra atômica, que seria a destruição da humanidade, e convocando os povos e os governantes a consolidarem a paz e evitarem a guerra. O representante fluminense enalteceu a alta significação daquele importante documento e pediu que fosse transcrito no «Diário do Congresso».

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Faltando na discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime contra o deputado Carlos Lacerda, falaram os sr. Nelson Omegna e o sr. Ulysses Guimarães, os quais se manifestaram contra as soluções chamadas extralegis e condenaram as pregações golpistas daquele deputado. Concluíram, porém os oradores em que não deve ser concedida a referida licença para processar Lacerda, pois seria ferir as imunidades parlamentares. Irônicamente, o sr. Ulysses de Carvalho disse que, por um paradoxo, o sr. Lacerda que prega contra a Constituição, é quem mais preza dela, que lhe resguarda as imunidades. E por isso é contra a concessão da licença, pois se a Câmara retirasse as imunidades do sr. Lacerda, dezenas de pessoas ofendidas pelas suas injúrias e calúnias lhe moveriam dezenas de processos.

PORTUÁRIOS DE MANAUS

O sr. José de Souza dirigiu um apelo ao ministro Alencastro Guimarães no sentido de que seja homologado o acordo dos portuários de Manaus com a Manaus-Iarbour, que visa a melhorar os salários daqueles trabalhadores que ganham miseravelmente.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Teatro

Cinema

INGENUIDADE

APOS longa ausência do Rio, volta Nicetto Bruno aos palcos cariocas. Acha-se agora no Teatro Follies, onde apresenta "Ingenuidade", de John Van Druten, comédia cuja ação se desenvolve no tempo da última guerra mundial. O autor focaliza um soldado em licença à procura de companhia para se divertir, enquanto não retorna à frente de batalha. Dura a situação do jovem, e isto é motivo, então, para Van Druten traçar o mais falso retrato de artistas de teatro, apresentando-os como mulheres sem princípios de qualquer espécie. A atmosfera da comédia é amorosa...

O personagem Bill Paige diz que "nunca se deve perguntar a um soldado o estado de uma guerra". Isso, evidentemente, só pode interessar aos autores de guerra, pois estes descrevem, que a sociedade macho para os combates militares ignorando as verdadeiras causas dos conflitos armados.

Os três únicos intérpretes correspondem ao tipo físico dos personagens Nicetto Bruno, Eleonor Bruno e Paulo Goulart atuam de modo a convencer. Paulo Goulart, no primeiro ato, parecia um tanto nervoso e o tom de voz era muito elevado e não convenientemente projetado. Mas dominou-se e compôs com segurança o "Bill Paige". Eleonor Bruno atuou com eficiência pintando a mulher vulgar com as tintas requiridas. Nicetto Bruno impôs sua figurinha frágil e sumamente simpática. Cênario excelente de Amílton Brunetti Atia, que tirou o máximo de um palco mínimo. Filarmônicos de Pascoal Bruno.

MILTON DE MORAES EMBRY

ESCOLA BANDEIRA

Para Motoristas amadores e profissionais. Diretor: Armando José Paulo Filho. Cursos rápidos para seniores e cavaleiros. Preços módicos. Rua Barão de Iguaçu, 77 A - Praça da Bandeira.

EMPREGO RENDOSO

Acetate corretores para venda de terrenos, em Niterói. Paga-se boa comissão. Rua México, 31, 13º andar, sala 1304. Telefone 22-98-47. Sr. João Leite.

Camisas Esporte
LOJA FERA
Pijamas e Meias
LOJA FERA
Gravatas e Cintos
LOJA FERA
Blusões de Franela
LOJA FERA
Camisas Para Motorista
LOJA FERA
Calças Americanas
LOJA FERA
Visite a LOJA FERA e veja o seu sentimento pelos menores preços porque a fábrica tem preço para todos.
Rua da Alfândega, 284
1º andar ou Reembolso Postal

GRANDE MODA Camisas Italianas

Camisas italianas, grande novidade, desde Cr\$ 150,00 — CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembolso.

MESA-REDONDA DE ARQUITETURA

PREMOVIDO por uma revista especializada, realizase na próxima terça-feira, dia 18 às 17 horas, na sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, uma Mesa-Redonda sobre Arquitetura, com a participação de arquitetos mexicanos, tchecoslovacos, portugueses e brasileiros.

A reunião, que conta ainda com o apoio e cooperação do NEDAB (Núcleo de Estudos e Divulgação de Arquitetura Brasileira) tem em vista um contato entre novos e antigos arquitetos nacionais e estrangeiros.

REEXAME DO CASO SOBELL

MOVIMENTO interno. O caso dos intelectuais pelo reexame do caso do dentista norte-americano Morton Sobell, condenado pela justiça macartista como implicado no processo contra o Rosenberg, ganha agora novo alento com a publicação, na França, de uma antologia de artigos e ensaios intitulada "A Canção Interrompida". Os artigos e ensaios reunidos contêm a verdade sobre o caso Sobell-Rosenberg e são assinados, entre outros, por François Mauriac, Jean-Paul Sartre, Anna Seghers, Howard Fast, Albert Malz, Louis Aragon e Ilya Ehrenburg.

O livro traz desenhos de Picasso e poemas dos maiores poetas franceses.

A edição, que é de Gallimard, um dos maiores editores franceses, contém ainda a íntegra de depoimentos das testemunhas arroladas no processo contra o dentista, que demonstram sobremaneira a sua inocência.

A coletânea traz também um ensaio de Aragon reclamando, em nome dos intelectuais franceses, o reexame do processo e a libertação do dentista Morton Sobell.

O SALÃO NACIONAL

COMEÇOU ontem, dia 11, entre 11 e 17 horas, o prazo para entrega de obras destinadas ao Salão Nacional de Arte Moderna, que se realizará dentro em breve, no 1º andar do Ministério da Educação e Cultura, à Rua da Imprensa, 16-A. As inscrições das obras poderão ser feitas até o próximo sábado, dia 16.

EU, O JORI

BASEADO num romance policial de Mickey Spillane, narra a descoberta do responsável por uma série de crimes, numa forma sofisticada, desenvolvida entre asilado e violência.

Os filmes desse gênero não precisam situar-se na realidade, bastando que seja criada uma atmosfera plausível para os fatos que acontecem. Spillane desenvolve bem esse clima, resultando disso o sucesso que a série de seus romances alcança entre os americanos. Essa atmosfera é ampliada pela importância condonável que o autor dá ao sadismo e à violência. Seus heróis ultrapassam a costureira brutalidade dos bandolões.

Bliff Hellet é Mike Hammer, o detetive, e Pegie Castle, com alguns traços fisionômicos de Glória Grahame, uma linda psicanalista. Vitor Saville recia bem a história, dosando a violência e a linguagem cifrada, às vezes espiroscópica com que os personagens apuram-se, mutuamente.

Filme de linha. Só para os fãs, em número cada vez menor, das histórias policiais.

JORGE SANTOS

PROGRAMA

- A FESTA DO COIÃO — Rio, Lulu Alana, Rex, Leblon, Tijuca e Naracund. Com Dany Robin e Michel Auclair.
- A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARÍS — Metro-Passio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Elizabeth Taylor e Van Heflin.
- SAMBA FANTÁSTICO — Patê, Presidente, Pax, São José, Art-Palácio, Mauá, Paratodos, Fátima, Floresta e São Jorge (Niterói).
- ABAIXO O DIVÓRCIO — Vitória, Azulejo, Colômbia, Botafogo, Palace (Niterói) e Icarai (Niterói). Com Judy Holiday e Jack Lemmon. Comédia.
- O CALICE SAGRADO — Caruaru, Azulejo, Colômbia, São Pedro e Imperator. Com Virgília Mayo, Pier Angeli e Jack Palance. Drama inspirado na Bíblia.
- APÓS A TEMPESTADE — Odeon, Rio, Leopoldina, Ipanema, Santa Alice, Miramar, Carica e Abolição. Com Jean Simmons e Rory Calhoun. Drama. Colorido.
- TRAIÇÃO HEROICA — Império e Floriano. Com Robert Franciosi e Donna Reed. Western.
- O REI DO MOVIMENTO — Palácio, Rony e Madrid. Com Anikito e Janete Jane. Comédia musical.
- O REGRESSO DE DON CAMILO — Rivoli. Com Fernando e Gino Cervi.
- GARAVANA DO PECADO — Alvorada.

PARA ASSINATURA

VERSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

«O Construtor»

José Arruda Alencar, construtor licenciado sob o número 150.782, aceita contratos de construções residenciais ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame bituminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou em concreto armado e também desmembramento de áreas em lotes. Pede serviços acima, dou absolutas garantias. Engenharia responsável devidamente registrada no C.R.E.A. Tratar pelo telefone: 30-5894. Rua Filomena Nunes, 693. Olaria - Distrito Federal.

ARTISTAS CHINESES NA EUROPA

DEIXOU Paris o grupo de artistas da Ópera de Pequim. Cinquenta mil espectadores aplaudiram com entusiasmo a temporária constância de 18 representações. O conjunto, atualmente em Bruxelas, estenderá a estadia a Amsterdã, Ostende, Haia, Amers e outras cidades da Europa.

Numa festa de despedida, oferecida ao conjunto chinês, foi lida a seguinte declaração dos artistas visitantes:

"O conjunto oficial da República Popular da China, que tomou parte no II Festival Internacional de Arte Dramático de Paris, deu 18 representações durante o mês de permanência na França e visitou vossa maravilhosa Capital. No momento em que deixamos vossa pais, antes de nos separarmos, desejamos dirigir nossos sinceros agradecimentos aos organizadores do Festival, às personalidades do mundo das letras e das artes, assim como a todos os parisienses pelo seu caloroso acolhimento e pela solicitude cheia de amizade que nos demonstraram.

Guardaremos uma profunda impressão de Paris, onde tomamos contato com a grande cultura francesa.

Estamos profundamente comovidos ante a simpatia e a hospitalidade do povo francês a nós dispensadas e com sua amizade pelo povo chinês.

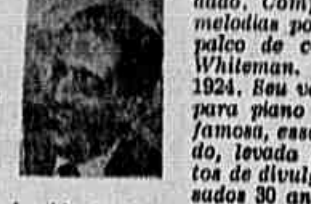
Esperamos que nossa visita tenha contribuído para o reforçamento da amizade entre os nossos povos, para o desenvolvimento do intercâmbio cultural entre a França e a China.

Esperamos igualmente ter, em breve, o prazer de receber vossos excelentes artistas na Capital da nossa Pátria.

Que se desenvolvam sempre mais, a cada novo dia, as relações de amizade entre os meios literários e artísticos de nossos países!

Que prosperem sem cessar a cultura e a arte de nossos dois países!"

"PORGY AND BESS" Arnaldo Estrêla



é evidente. Isso, porém, não lhe tira a significação no panorama histórico da música americana.

George Gershwin não foi o primeiro compositor a se interessar por melodias e ritmos populares norte-americanos. Muito antes, um tcheco, Dvorak, utilizou-se na sua "Sinfonia Novo Mundo", composta antes do nascimento de Gershwin. Mesmo entre os contemporâneos, citamos, por exemplo, Stravinsky (Piano Rag-Music) e Milhaud (La Création du Monde), cujas incursões no terreno em questão, credenciam-nos como antecessores.

A distinção entre Gershwin e os compositores que abeberaram no "jazz", reside fundamentalmente no seguinte: Gershwin não foi um compositor "fictício" que utilizou "elementos" do "jazz". Gershwin morreu, viveu no "jazz", nele alcançou glória e celebridade. Tinha o sangue, as alturas sinfônicas.

Quando compôs "Rhapsody in Blue", primeira tentativa não tinha capacidade técnica para orquestrá-la. Apoiou para um orquestrador. O sucesso fulminante da obra levou-o a estudos mais apurados, capazes de libertá-lo do inconveniente situação de amador, nas esferas mais elevadas da Arte, para onde o impulsionavam suas nervas disposições.

JÁ melhor capacitado, empreendeu dotar a música norte-americana de novas perspectivas dentro do rumo que traçara para a sua atividade criadora. Viçama, então, o

O caso de Gershwin já foi muito estudado. Compositor de Broadway, autor de melodias populares de sucesso, veio para o palco de concertos pelas mãos de Paul Whiteman. A experiência realizou-se em 1924. Seu veículo foi a "Rhapsody in Blue", para piano e jazz-sinfônico. Rapidamente famosa, essa Rapsódia fez a volta ao mundo, levada por dois poderosos instrumentos de divulgação: o disco e o cinema. Passados 30 anos, o desgosto do seu prestígio é evidente. Isso, porém, não lhe tira a significação no panorama histórico da música americana.

"Concerto para piano", o "Americano em Paris" e "Porgy and Bess".

Para compreender melhor sua posição no quadro da música norte-americana, podemos tentar um paralelo com o nosso país, compreendendo-o, naturalmente, que esse paralelo é feito grosso modo, sem rigorismo crítico.

A música brasileira, deliberadamente brasileira em suas intuições e em muitos aspectos formais, é criação de músicos eruditos. Villa-Lobos é o gigante da sua "fase" heróica, Guarneri, o artífice sólido da sua cristalização em curso. Não há, no quadro geral da música norte-americana, personalidades que lhes sejam historicamente equivalentes. Um Mac-Dowell, por exemplo, não tem nem direção, nem envergadura para tanto. Em compensação, podemos buscar, no panorama da música popular brasileira, um fenômeno possível de se contrapor ao "fenômeno" Gershwin. Refiro-me a Heitor Tavares, cujos sucessos no domínio da canção popular foram de tal ordem que não é impossível distinguir, em algumas das suas melodias, a "planta" de candidatas a uma integração futura no patrimônio folclórico de nosso país. Heitor Tavares, exatamente como sucedeu a Gershwin, foi

atraído pelo palco de concertos, ambicionou tornar-se também um compositor sério, um autor de partituras sinfônicas. A experiência tem alguma semelhança. A primeira obra importante de Gershwin, em sua nova condição, foi o concerto para piano e orquestra. Obra idêntica à primeira realização importante de Heitor Tavares — compositor erudito.

GERSHWIN morreu prematuramente. Nasceu em Brooklyn no ano de 1898, faleceu aos 39 anos de idade. Teve treze anos, apenas, de carreira de compositor de música sinfônica, período durante o qual não abandonou totalmente a produção de música "ligeira", para os teatros de Broadway e os estúdios de Hollywood. Faltou-lhe tempo para amadurecer, ganhar experiência, dominar convenientemente o "métier" e desenvolver sua capacidade criadora. Ficou assim, no ar, uma interrogação. Quais as possibilidades de estruturação que a sua experiência e as suas tentativas futuras iriam desdobrar nos músicos norte-americanos das gerações ulteriores?

Uma constatação causa espécie. A experiência Gershwin até hoje constitui um caso isolado no quadro da produção musical americana. Seus contemporâneos Piston, Harris, Copland, assim como os da geração seguinte (Barber, W. Schumann) situam-se, esteticamente, em polos opostos.

É difícil, para nós, compreender a indiferença dos criadores de música norte-americanos aos apelos, tão poderosos quando dirigidos à sensibilidade de artistas, da música popular do seu país. O poder de sugestão dos "spirituais", o dinamismo trepidante das danças negras, a fantasia dos improvisadores, tantos elementos propulsores de uma arte original não são aproveitados pelos músicos do Norte.

A COMPANHIA, que ora nos visita, justifica plenamente a fama de que vem precedida. E tal a sua homogeneidade que nos parece inútil, e mais do que isso, injusto, destacar esta ou aquela figura. Todos constituíram peças de um conjunto admiravelmente ajustado, contribuindo integralmente para o êxito do espetáculo. Atores, cantores e bailarinos ao mesmo tempo, os componentes dessa companhia demonstraram abundantemente sua destreza, sensibilidade e talento dramático. Se individualmente impressionaram pelos seus méritos superiores, em conjunto deram uma demonstração ainda mais impressionante, pelo indelével do caso. Para quem já assistiu a espetáculos no "Metropolitan House", teatro da "craça superior", não deixa de ser picante o nível nitidamente superior da apresentação cênica dos artistas negros. Direção da orquestra, direção dos coros, direção cênica merecem aplausos irrestritos.

ARNALDO ESTRELA

DIA A DIA

ATRAVÉS DOS SUPLEMENTOS (PLAGIÁRIO E FALSIFICADOR)

HOMI o cronista dedicará todo o espaço de que dispõe ao sr. Louis Winitzer, aliás um velho conhecido, aquele mesmo que, de parceria com o sr. Antônio Olinto, andou há tempos forjando declarações de Paul Eluard e pelo grande poeta desmentidas em seguida, formal e categoricamente. Acontece que o contínuo falsificador agora entra, por debaixo do pano, em um "cock-tail" e faz-se fotografar, junto de Jean Paul Sartre. Ora, continuou comprando, na primeira banca, um exemplar do jornal "La Monde", de 1º de junho próximo passado e abriu-o na página 9, onde encontrou uma entrevista, dada pelo famoso escritor a Henri Magan. Nosso aprendiz de Tarfuto teve logo a idéia luminosa de reproduzir, como sua, a matéria do repórter parisiense, imprimindo-a no "Diário de Notícias", que estampou o plágio no suplemento de anteontem.

Plágio, de resto grosseiro, na forma e no conteúdo. Depois das provocações corriqueiras, dizendo que Sartre "entrou nos debates políticos prostituindo sempre mais seu talento", depois de atribuir-lhe "um jeito de andar corcunda e sujo", depois de valorizar-se declarando que a dita entrevista "é uma das maravilhas por ele concedidas" (pudera!), o sr. Louis Winitzer mergulha fundo na técnica da falsificação; se na maioria das respostas limita-se a traduzir, com leves alterações, as palavras recolhidas pelo jornalista francês, há perguntas em que, sem a menor sombra de pudor, copia, literalmente, o texto, o "La Monde" estampa. O espaço é pouco e o cronista não pode dar ao leitor um exemplo disso, mas está basta: a ele, portanto.

PERGUNTA DE HENRI MAGNON

A ce sujet, monsieur, je voudrais vous interroger sur l'un des problèmes que soulève Merleau-Ponty dans "Les Aventures de la dialectique". En substance il rappelle que pour le marxisme la théorie et la pratique s'inscrivent dans le même processus dialectique; donc que, si l'action permet de rectifier les perspectives de la critique, permet également de rectifier celles de l'action. Et de se demander dès lors que cette interaction peut devenir si la critique est impossible à l'intérieur du parti communiste, d'une part, et si, d'autre part, hors du parti, l'action n'a aucune prise sur l'histoire...

PERGUNTA DE LOUIS WINITZER

Mais une pergunta. Merleau-Ponty escreve que, no marxismo, a teoria e a prática fazem parte do mesmo processo dialético. A ação pode modificar as perspectivas da crítica, mas a crítica também pode modificar as perspectivas da ação. Mas, pergunta ele, como

será possível esta interação, se a crítica dentro do Partido Comunista é impossível, e se, fora do Partido, a ação não influi na história?

A resposta. Só aparece aqui como documentário, não por seu inexistente valor intrínseco. E será preciso mais? Ainda que todo o resto da entrevista fosse original, ainda que o sr. Louis Winitzer tivesse um passado jornalístico ilibado, sem nenhuma falsificação anterior, esta única pergunta copiada bastaria para estigmatizar a matéria inteira. Assim se fazem as provocações, assim se calunia e difama um intelectual honrado. O plágio, enfim, termina a entrevista forçada com um tom de covardia aposentado, com um período significativo, espécie de confissão freudiana, involuntária: "No caso de Sartre, o mais triste talvez seja que suas transposições sejam tão primárias..."

VIRGÍLIO MALA

DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Calam os dentes, não têm segurança? Resolvemos o seu caso em poucos minutos. Para conosco atendemos a domicílio. Especialista em dentaduras, pontes móveis (Rouch) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 9 — sala 901 — Tel. 52-6225 — 344, 54 e sábados

DR. JOSÉ LUSTOSA PREÇOS POPULARES

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO

"SANTA MARTA FABRIL S. A."

De Abílio Perreira de Almeida

UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA

UM ESCANDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Cell — ESTREIA AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Assinaturas talão N° 3 — Bilhetes à venda

UM DIALOGO «PRAVDA»-«N. Y. TIMES»

Devem Ampliar-se as Relações Culturais Entre os EE.UU e U.R.S.S.

Unidade de pontos de vista, nessa questão, entre os órgãos americano e soviético — O baillé de Moscou, Ulanova e Oistrach solicitados em Nova Iorque — «Pravda» mostra quais são os verdadeiros obstáculos no caminho de um amplo intercâmbio cultural



PAUL ROBESON

SOBRE a questão da necessidade de ampliar os laços culturais entre os Estados Unidos e a União Soviética

A redação do "New York Times", manifesta-se pela ampliação dos laços culturais entre os Estados Unidos e a União Soviética. Essa manifestação sensata assume um interesse tanto maior quanto, ainda há muito tempo, uma parte significativa da imprensa norte-americana, inclusive o "New York Times", se referia de maneira muito cética aos planos de ampliação das relações culturais entre nossos dois países e, mais ainda, aprovava incondicionalmente todas as medidas destinadas a piorar, senão a fazer cessar completamente essas relações.

Agora o "New York Times", reconhecendo que "nos últimos tempos têm ido a Moscou um número extraordinariamente grande de americanos", menciona com aprovação o fato de que viajou para a URSS uma equipe dos nossos melhores haterofiliistas e "dos nossos ex-nadrastros" — vencidos, mas não desanimados. E adiante diz o jornal: "Tudo isto é muito bom, mas seria pena se as relações americano-soviéticas se limitassem aos contatos estabelecidos apenas nos terrenos do teticismo e do xadrez. Na opinião do "New York Times", o número de personalidades destacadas da cultura e do esporte, que poderiam demonstrar ao público soviético nossas conquistas, é praticamente ilimitado.

"O intercâmbio no terreno da cultura e do esporte — continua o jornal — não deve, naturalmente, um caráter unilateral. Será agradável ver aqui em Nova Iorque o baillé de Moscou e alguns de seus intérpretes, como Ulanova. Se o virtuoso soviético do violino, David Oistrach, desse concertos em Carnegie Hall, estamos certos de que não lhe faltaria público. Poderemos citar muitos outros exemplos assim."

E quando o "New York Times" fala em "cortina-de-ferro", deveria lembrar-se, por exemplo, das determinações antidemocráticas que dificultam não somente a viagem de soviéticos aos Estados Unidos, como a vinda de muitos americanos à U.R.S.S.

Os soviéticos conhecem e sabem, por exemplo, o admirável cantor americano Robeson, que a verdadeira cortina de ferro americana não tem permissão de deixar os Estados Unidos, como outras personalidades americanas da cultura. E o caso do talentoso escritor americano Howard Fast, que, como Robeson, está privado da possibilidade de transportar as fronteiras dos Estados Unidos.

O obstáculo no caminho desses americanos não é a mítica "cortina de ferro soviética", mas a real cortina de ferro americana existente nos Estados Unidos. Qualquer redator do "New York Times" poderia informar-se com a verdadeira cortina de ferro americana existente nas estatísticas sobre a queda de literatura científica e artística soviética, que as autoridades americanas aprendem a não falarem de "limpezas" de muitas bibliotecas americanas, onde as vítimas são obras de Gorki, Maikovski e outros clássicos da literatura russa.

Pode-se afirmar com segurança que a opinião pública soviética continuará a acolher cordalmente as personalidades americanas da ciência e da cultura, os desportistas, os representantes de círculos de negócios e



Galina Ulanova, a extraordinária bailarina soviética

todos os americanos que mostram interesse pelo reforçamento e desenvolvimento dos vínculos culturais e econômicos com a U.R.S.S. As personalidades soviéticas da cultura, por sua vez, certamente receberão com agrado convites para visitar os Estados Unidos. Mas é interessante saber: há exigências das autoridades americanas as impressões digitais de Ulanova? Não insistirão em que David Oistrach preencha os questionários americanos, onde se diz que as pessoas que chegam aos Estados Unidos o fazem "por seu próprio risco" e assumem a responsabilidade por perdas e danos que possam sofrer no caso em que sua partilha dos Estados Unidos não seja permitida (!)

Manda a justiça dizer que quando a opinião pública americana apoiou ativamente

a proposta feita no Estado de Iowa sobre o intercâmbio de delegações agrícolas entre os Estados Unidos e a U.R.S.S., o Departamento de Estado encontrou meios de dispensar os hóspedes soviéticos dessas exigências humilhantes. Isto ofereceu possibilidade de dar um passo à frente no desenvolvimento de relações concretas entre nossos países: a delegação soviética irá nos Estados Unidos, e na União Soviética espera-se a chegada dos delegados americanos.

O artigo sensato do "New York Times" em favor da ampliação dos laços culturais americano-soviéticos deve inscrever no ativo desse jornal. No que se refere à importuna repetição de velhas fábulas sobre a "cortina de ferro soviética", gostaríamos de pensar que se trata apenas do "tributo a um mau hábito."

TERRENOS EM AUSTIN

BAIRO LUZ DE CAMOES — NOVO LOTEAMENTO, COM TODA CONDUÇÃO

Vendo, a partir de Cr\$ 10.000,00, em prestações de Cr\$... 100,00. Posse imediata, podendo logo construir. Condução grátis aos interessados, todos os domingos, às 8,30 horas, com o sr. Alcides Lopes, à Rua Buenos Aires, 241 — 1º. Fone: 43-9839

DEVIDA LONGA

A SEUS OLHOS

com os óculos da

ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OUVIDOR, 189 — 1º and

As Divergências Internacionais Podem E Devem Ser Resolvidas Pacíficamente

Ordenação na Catedral de Pequim

Oficiou o bispo Tung — Presentes, 3.000 fiéis — 40 padres e 50 irmãs chinesas assistiram a ordenação do padre Laurent Cha

PEQUIM, 11 (AFP) — Foi ontem realizada, na catedral desta capital, a ordenação de um padre. Na grande nave, mais de três mil católicos tinham se reunido para assistir à ordenação solene do padre Laurent Cha, jovem de 26 anos de idade, natural desta capital e formado pelo seminário da diocese da mesma cidade. Oficiava o bispo Tung, com a presença de mais de 40 padres e 50 irmãs chinesas.

A catedral, que foi por muito tempo administrada pelos lazaristas e que está situada no coração da capital, estava abundantemente ornada com flores. Todas as inscrições góticas, sob as imagens dos santos, tinham sido douradas de novo. As crianças do catecismo faziam o serviço de ordem, tendo sido a comunhão distribuída na Capela da Santa Virgem.

A longa cerimônia desenrolou-se segundo o rito consagrado. Quando da imposição das mãos, foi grande a emoção, que se repetiu quando da saída solene, ocasião em que todos os fiéis cantaram em coro o «Alleluia, de Haendel», acompanhado pelo grande órgão.

Os dirigentes da diocese estão inteiramente submetidos à autoridade moral de Roma, a qual mantém relações por meio de correspondência, e lhe teriam notificado da ordenação de Laurent Cha.

Delegação de Sacerdotes da URSS na Inglaterra

«A maior compreensão entre os cristãos poderá atenuar consideravelmente a tensão internacional», disse o metropolita de Minsk numa entrevista coletiva aos jornalistas de Londres

LONDRES, 11 (AFP) — «Pela compreensão mútua maior entre os cristãos, poderemos atenuar consideravelmente a tensão internacional e salvar o mundo da terrível catástrofe que seria uma nova guerra», salientou o metropolita de Minsk, metropolita de Minsk e da Bielorrússia, numa entrevista à imprensa realizada, hoje, no Palácio do Arcebispo de Canterbury, nesta capital.

O metropolita chefia uma delegação formada por prelados da Igreja Ortodoxa russa, chefes religiosos dos batistas russos e da Igreja Luterana Evangélica da Letônia e da Estônia, que visitam atualmente as Ilhas Britânicas.

Respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afecção da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor Pitirim precisou:

- 1) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;
- 2) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;
- 3) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa;
- 4) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

Novos Incidentes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Sábado e domingo, a Plaza de Mayo de Buenos Aires foi teatro de manifestações contra o regime. Não há dúvida de que a manifestação de domingo foi preparada.

Desde sábado, corria a ordem, nos meios da Juventude Católica: «Não falte à missa de domingo, na Catedral». No momento em que, na Catedral transbordava de fiéis, as campanhas assinalaram o fim da elevação, centenas de pessoas — rapazes na maioria — reuniram-se no atrio e a frente da igreja. Instantes depois, formava-se o cortejo. Os manifestantes fizeram a volta à vasta praça, desfilando ante o Palácio do Governo.

Mas os bombardeios, intervinha rapidamente, depressa os dispersaram, sob o jato de suas mangueiras, enquanto a polícia, acorrendo apressadamente, precipitava a debandada, geral lançando bombas de gás lacrimogêneo.

No entanto, os manifestantes se reagruparam nas ruas adjacentes e o cortejo, já agora com milhares de pessoas, percorreu as artérias centrais.

Os manifestantes dirigiram-se em seguida para a Praça San Martín, até que um forte destacamento policial, à cassetete, conseguiu dispersar o cortejo. A manifestação terminou com vários feridos e 35 prisões.

Os Preços Desceram a Jato no FERA

Camisas masculina para motoristas Cr\$ 35,00
Camisas de manga curta Cr\$ 20,00
Meias das pernas Cr\$ 20,00
Lenços Cr\$ 7,00
Cuecas Cr\$ 20,00

Estes preços só no «FERA». Tem fábrica própria, por isto é que tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ao lado do Reembolso Postal.

LOTARIA FEDERAL AMANHÃ

3 Milhões de Cruzeiros

DIA 31 DE AGOSTO VOCÊ PODERÁ TER A SUA GELADEIRA

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMARU. Rua Vinete de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Reembolso. Exija o seu talão.

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velha doença da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e inibição nos casos indicados.

Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 1º andar - Conjunto 203 - TEL. 32-8235

Horário: — diâmetro, das 14 às 19 horas

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraíba, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

MENSAGEM DO CONGRESSO MUNDIAL DE MÃES À CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES — ONIADO O COMITÊ PERMANENTE DE MÃES — DISCURSO DA SRA. BRANCA FIALHO

LAUSANNE, 11 (AFP) — Terminou em hora avançada, a noite passada, o Congresso Mundial de Mães, que se realizou de 7 a 10 do corrente. A assembleia aprovou, por aclamação, certo número de propostas e votos, e, principalmente, uma mensagem do Congresso à próxima Conferência dos Quatro Grandes em Genebra, que diz:

«As representantes das mães de sessenta e seis países aprovaram a conferência dos chefes de governo dos Quatro Grandes Potências e desejam ardentemente que seus trabalhos sejam proveitosos, com a afirmação, sobretudo, do princípio de que todas as divergências internacionais podem e devem ser resolvidas sem o recurso às armas. Incluindo os problemas de países cuja divisão constitui uma ameaça à paz».

Foi ainda eleita, por unanimidade, a dra. Andrea Andreen, da delegação sueca, para presidente do Comitê Permanente de Mães, criado para a defesa dos filhos contra a guerra e a favor do desarmamento.

EM NOME DA MÃE

LAUSANNE, 11 (AFP) — No Congresso Mundial de Mães, a senhora Branca Fialho, presidente da Federação das Mulheres do Brasil, declarou:

«Exprimindo o profundo desejo de paz, de progresso e de segurança de milhares de mulheres brasileiras, nós vos fazemos a nossa fraternal saudação. As mulheres de todo o Brasil saudaram com entusiasmo a convocação deste Congresso. Nós, mães brasileiras, não conhecemos os horrores da guerra. Entretanto, numerosos soldados brasileiros repousam no cemitério de Pistoia, e tivemos numerosos marinheiros vítimas dos submarinos nazistas. Por isso, nós, mães brasileiras, não somos indiferentes à dor das outras mães. Os preparativos de guerra não alcançam somente os vossos filhos. Aumentam as dificuldades em numerosos lares brasileiros. As mulheres brasileiras se põem ao lado das mulheres do mundo inteiro, para lutar contra o comércio dos armamentos, que lhes torna a vida mais amarga e mais difícil. Não consideramos a guerra como uma fatalidade. Tudo podemos em obra para evitar a guerra. O rearmamento, a corrida dos braços dos que querem desolar nossas lares, fazer de nós mães e esposas dolorosas. Queremos manifestar a nossa convicção de que, todas juntas, podemos evitar a guerra. Proclamamos a nossa resolução de não poupar esforço algum para construirmos para os nossos filhos um mundo que não conheça senão a paz, a alegria, a amizade entre todos os povos».

PESAM NA BALANÇA

Em entrevista à imprensa, a senhora Fialho afirmou principalmente: «Os homens começam a compreender que as mulheres, unidas, pesam na balança. Os quatro que se vão reunir em Genebra serão obrigados a levar em conta a opinião das mulheres. O povo brasileiro sempre teve horror à guerra e o meu país, sinto-me orgulhosa de dizê-lo é um dos mais pacíficos do mundo. Todas

as dificuldades de fronteira com os nossos vizinhos foram resolvidas pela arbitragem. O povo brasileiro tem necessidade de ser esclarecido sobre os apelos de Viena e de Estocolmo, e de compreender melhor que o mundo é um todo. Grandes focos de opinião foram constituídos no Brasil durante o Congresso Mundial de Mães. Estou certa de que isso dará frutos».

DIREITO UNIVERSAL DE VIVER EM PAZ

LAUSANNE, 11 (AFP) — A senhora Amora Estrada de Ramirez-Perez, presidente da União das Mulheres de Guayaquil, trouxe ao Congresso Mundial de Mães, reunido em Lausanne, a saudação das mães do Equador. Ela exprimiu a esperança de que os governos das grandes nações ouvirão o clamor das mães, a fim de que seus filhos possam viver longe da horrível ameaça de guerra. «As crianças do Equador, disse a sr. Ramirez-Perez, são infelizes, porque suas mães são obrigadas a abandonar as pacíficas atividades para trabalhar. Pedimos, unanimemente, proteção para filhos, para todas as crianças do mundo. Sabemos o que são os gritos das crianças feridas e os das mães que têm seus filhos machucados. Exigimos, todas juntas, que não haja

mais guerra, nem medo sobre a terra. Exigimos, o direito universal de viver trabalhando num mundo de paz e de amor».

DELEGADA DO MEXICO

LAUSANNE, 11 (AFP) — No curso da sessão plenária a sr. Paula Medrano, representante do México, transmitiu a saudação de seu país ao Congresso. Em uma alocução muito aplaudida, a sr. Medrano declarou: «Nós, as mães mexicanas, sabemos que a salvaguarda das crianças do mundo inteiro diz respeito a nós. A luta pela paz e pela proteção das crianças se entenderá por nosso intermédio a todo o México. Iremos formar comitês de mães para difundir as decisões aprovadas aqui. Trabalharemos em contato permanente com as mães dos diferentes países. Nas mulheres mexicanas, defendemos a paz e a vida de nossos filhos impedindo principalmente a exportação de nossos recursos naturais para que sirvam a objetivos de guerra e impedindo a adesão de nosso país a blocos militares. Viva a paz, viva o entendimento internacional das mães e de todas as mulheres do bom-vontade».

APROVA O MINISTRO Canadense a Declaração dos Cientistas Contra as Armas Atômicas

OTTAWA, 11 (AFP) — Numa intervenção na Câmara dos Comuns, o sr. Lester Pearson, ministro canadense dos Negócios Estrangeiros, informou a Câmara dos Comuns que espera ir a Moscou esse outono e que os dois governos estão em estreito contato a esse respeito.

Sabese que o sr. Lester Pearson recebeu um convite do sr. Molotov, nesse sentido, por ocasião de sua estada em San Francisco.

Depois de ter observado que o momento escolhido para publicar esse documento lhe parecia particularmente oportuno, a alguns dias da conferência dos Quatro Grandes que se vão reunir para examinar os meios de reduzir as possibilidades de guerra, o sr. Pearson declarou que, na era nuclear, os estadistas deviam procurar encontrar, para a manutenção da paz, uma base mais estável e mais duradoura do que a certeza de uma destruição mútua se for desencadeada uma guerra total.

«O estudo e a solução dos problemas criados por esse perigo — acrescentou — requerem um esforço internacional, feita a abstração dos obstáculos ideológicos, políticos ou outros, a fim de dominar o perigo de uma radioatividade mortal cumulativa, de que os cientistas nos advertem de que pode finalmente ameaçar a extinção da espécie humana».

VAI A MOSCOU

OTTAWA, 11 (AFP) — O sr. Lester Pearson, ministro canadense dos Negócios Estrangeiros, informou a Câmara dos Comuns que espera ir a Moscou esse outono e que os dois governos estão em estreito contato a esse respeito.

Sabese que o sr. Lester Pearson recebeu um convite do sr. Molotov, nesse sentido, por ocasião de sua estada em San Francisco.

FERIDAS CRONICAS

ULCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas, com facilidade, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas

UNAPASTE

A venda nas boas farmácias.

CARLOS ALFAIATE

PREÇOS MODICOS

Confeções para homens e senhoras.

Rua General Polidoro, 156, sob., BOTAFOGO

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Aconforto e respeito.

Rua Ronald do Carvalho, 180

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empreendimento para o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-5840.

ACLAMADO HO CHI MINH



Ho Chi Minh, ao lado de Mao Tse Tung, durante a sua passagem pela capital da China, respondendo às saudações do povo chinês. Vem-se também Chu En Lai e Chu Teh

DIRIGIMO-NOS NO SENTIDO DE PAZ

Declarações de Nehru ao deixar Londres — Já na capital do Egito, de volta à Índia

LONDRES, 11 (AFP) — O sr. Nehru, primeiro-ministro indiano, declarou ontem à noite, à imprensa, antes de partir desta capital para o Cairo, que estava naturalmente inquieto quanto à situação no norte do Laos.

Precisou o primeiro-ministro que a sua ansiedade era causada em parte porque esse gênero de acontecimentos constitui um sintoma perigoso, e igualmente porque a Índia é membro da Comissão Internacional de Controle na Índia-China.

«Penso, acrescentou o sr. Nehru, que a situação não é boa, mas não atribuírei demasiada importância ao incidente, pois considero que, no momento, a comissão pode fazer face à situação».

O primeiro-ministro indiano declarou igualmente que lhe parecia impossível que a

questão do Laos não fosse levantada na próxima conferência de Genebra, já que dois dos estadistas que dela participarão foram copresidentes da Conferência de Genebra, sobre a Índia-China.

Resumindo as suas impressões colhidas no curso de sua viagem pelo mundo, o sr. Nehru declarou: «Parece-me que não somente na Europa, mas em todo o Velho Mundo, nos encontramos agora numa volta da história. Passamos da guerra fria e da tensão internacional para nos dirigir no sentido da paz mundial. Não creio que a paz vá aparecer subitamente, mas penso que existe um pendor para a paz».

REDUZIR A TENSÃO

Interrogado quanto às suas impressões depois da sua visita à URSS, o sr. Nehru declarou: «Estou convencido de que os dirigentes soviéticos desejam uma diminuição da tensão no mundo e uma redução dos armamentos».

O primeiro-ministro indiano, por outro lado, declarou que, depois de suas conversações com o sr. Anthony Eden, sobre vários problemas internacionais, entre os quais a situação no Extremo Oriente, era-lhe permitido pensar que essa última questão seria solucionada. A finalidade da Índia, precisou o sr. Nehru, é sempre a pro-

ceder a «demarches» tendo em vista reduzir a tensão internacional, procurando em seguida uma solução.

«Direi, concluiu o sr. Nehru, que a atmosfera na Europa e, creio, igualmente nos Estados Unidos, é favorável a tais «demarches».

NO CAIRO

CAIRO, 11 (AFP) — Procedente de Londres, chegou esta manhã a esta capital o primeiro-ministro indiano Nehru, sendo recebido pelo primeiro-ministro Abdel Nasser, membros do Conselho da Revolução, e representantes dos países que o chefe de governo indiano visitou recentemente.

Nehru partirá amanhã para Nova Delhi.

MAR DE KULICHEV

MOSCOU, 11 (AFP) — Um mar artificial, o maior da URSS, tendo de comprimento setecentos quilômetros e de largura quarenta, vai surgir em breve em Kulichev, devido à construção de uma central hidroelétrica gigante.

Dzzenas de localidades, e mesmo a velha cidade do Volga, Stavropol, foram evacuadas e inteiramente transferidas para outros lugares. A nova Stavropol será instalada como um grande porto fluvial.

A construção dos diques necessários já está em curso nas margens do novo mar, que tomará o nome de Mar de Kulichev.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNDIAL DAS FORÇAS PACÍFICAS (IV)

Oposição à Divisão da Europa em Blocos Militares

Comunicado da Comissão de Blocos Militares e Segurança

Continuando a publicação das resoluções da Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, transcrevemos o comunicado da Comissão de Blocos Militares e Segurança, aprovado pela Assembleia de Helsinque.

A — A SEGURANÇA EUROPEIA E O PROBLEMA ALEMÃO

«No curso dos debates das sessões plenárias da Assembleia e da Comissão, pontos de vista os mais diversos e, mesmo, divergentes, foram expostos relativamente à maneira de organização da Segurança da Europa e aos métodos para resolver o problema alemão».

Por fim, a discussão permitiu que se chegasse a um acordo sobre os seguintes pontos:

- 1) — Oposição à divisão da Europa em blocos militares, divisão recentemente agravada pelos Acordos de Londres e de Paris, que implicam no rearmamento da Alemanha.
- 2) — Necessidade de uma aproximação entre todos os Estados da Europa, quaisquer que sejam seus regimes — a fim de garantir sua segurança e de organizar sua cooperação econômica e cultural. Os Estados Unidos da América, que estão associados aos Estados da Europa Ocidental, devem ser chamados a participar desse sistema de segurança coletiva.
- 3) — A reunificação da Alemanha está ligada a esta nova concepção da segurança europeia. Ela poderá realizar-se se as condições forem tais que excluam toda possibilidade de renascimento do militarismo alemão e de participação da Alemanha em qualquer coalizão militar.
- 4) — A escolha da neutralidade pela Áustria, que tornou possível a assinatura do Tratado de Estado, assim como a política de coexistência ativa definida, praticada pela Iugoslávia, contribuíram para o alívio da tensão internacional e constituem contribuições importantes a essa política europeia. As correntes de opinião que, em diferentes países europeus, se desenvolvem no mesmo sentido devem ser apoiadas e saudadas como uma contribuição positiva ao alívio da tensão na Europa.
- 5) — Todas as nações europeias — grandes ou pequenas — devem participar, com plena independência e igualdade, da edificação dessa política que deverá ser obra dum Conferência Geral dos Estados da Europa.
- 6) — Nós conclamamos a Conferência dos Quatro a lançar as bases de uma construção europeia dessa natureza, procurando, notadamente, fixar a limitação e organizar o controle das forças policiais e dos contingentes armados, tanto na

República Federal Alemã como na República Democrática Alemã.

— favorecer o estabelecimento de relações normais entre as duas repúblicas alemãs como primeira etapa para a reunificação da Alemanha.

— convocar a Conferência Geral dos Estados Europeus.

B — PROBLEMAS ASIÁTICOS

Após uma discussão que mostrou o desejo fervoroso dos povos da Ásia e do Oriente Médio de um alívio imediato da tensão nessa parte do mundo, foram aceitas as seguintes conclusões:

O fim das hostilidades na Coreia e os magníficos resultados da Conferência de Genebra, que permitiram um acordo no Viet-Nam, Camboja e Laos, são acontecimentos de significação histórica em relação aos esforços dos povos do mundo inteiro para assegurar a paz. Os Panchshila, os 5 princípios da Paz, proclamados pelos primeiros-ministros Nehru e Chu-En-Lai, confirmados pela Conferência realizada em Nova Delhi, em abril deste ano, assim como os 10 princípios adotados na Conferência das Nações da Ásia e da África em Bandung, válidos para todos os países daqueles continentes, constituem contribuições excepcionais à causa da Paz, cuja significação foi aplaudida pelo mundo inteiro, e mostraram o caminho da paz e da segurança na Ásia e na África.

A despeito desses sucessos marcantes, a situação na Ásia apresenta certos perigos. O sistema de blocos militares leva asiáticos a lutar contra asiáticos e reforça a oposição que sofrem certos povos desse Continente. Pressões políticas, econômicas e militares utilizadas para obrigar os países a aceitarem sua integração em tais pactos, ameaçam crescentemente a independência nacional desses países. Este é o caso do Japão e de muitos outros países cuja soberania é violada pela existência de bases estrangeiras em seus

territórios. Os 5 princípios de Paz e os 10 princípios adotados em Bandung constituem uma Carta de Paz que merece o firme apoio de todos os governos e dos povos que são a favor da Paz.

A Assembleia reclama que todas as tropas estrangeiras sejam evacuadas e que sejam suprimidas todas as bases estrangeiras da Ásia. Os povos indiano e o de Goa têm a firme convicção de que Goa faz parte integrante da Índia.

A Comissão insiste na retirada das tropas estrangeiras estacionadas em Goa e que se iniciem negociações imediatamente para a busca da solução pacífica desse problema.

Reclamamos a abertura de negociações semelhantes entre os governos da Indonésia e dos Países Baixos tendo em vista a solução pacífica do problema do Ira Ocidental.

Sendo Taiwan, de maneira indiscutível, parte integrante da República Popular da China, a evacuação em data a mais próxima possível, das tropas estrangeiras estacionadas nessa ilha é a única medida capaz de assegurar a paz nessa parte do mundo.

E' preciso que os Acordos de Genebra sejam integralmente respeitados e que as eleições gerais e livres tenham lugar no Viet-Nam, Camboja e Laos, na data fixada por esses acordos.

Os termos do acordo de armistício na Coreia devem ser estritamente observados e uma conferência internacional dos países interessados deve realizar-se o mais cedo possível a fim de assegurar a regulamentação pacífica da questão coreana e a reunificação da Coreia, respeitando-se sua independência e seu direito à autodeterminação.

Os esforços crescentes do povo japonês para que seu país pratique uma política de Paz e independente e restabeleça relações normais com todos os países devem ser saudados como uma contribuição positiva à causa da Paz.

A rede de tratados militares bilaterais estreitamente ligados a esses blocos militares, teve por efeito o estabelecimento de inúmeras bases militares em numerosos países estrangeiros. Esses blocos e bases militares impedem a formação de um clima de confiança entre os Estados, aumentam a tensão internacional e constituem obstáculos à independência e à soberania das nações.

A opinião pública deve ser esclarecida sobre os perigos provocados por essas violações da Carta.

A Assembleia chama a atenção da opinião mundial sobre a necessidade de participar ativamente na luta em defesa dos objetivos e dos princípios das Nações Unidas.

A Assembleia Mundial da Paz considera isto como fato da maior importância.

tribuição positiva à coexistência pacífica.

O — AS NAÇÕES UNIDAS E A MANUTENÇÃO DA PAZ

A tarefa principal da Organização das Nações Unidas, assimada pela própria Carta, é a de manter a paz e a segurança internacionais. No mundo de hoje, ameaçado por Estados de sistemas sociais, econômicos e políticos diferentes, a paz e a segurança internacionais exigem que todos os Estados aceitem «deixar-se guiar pelos princípios do respeito mútuo, da integridade territorial e da soberania, da não agressão, da não ingerência nos assuntos internos, da igualdade e das vantagens recíprocas e da coexistência pacífica». Esses princípios formam a essência mesma da Carta das Nações Unidas.

A paz e a segurança internacionais não podem ser mantidas sem que as 5 grandes potências, que têm a maior responsabilidade, cheguem à cooperação e à unanimidade indispensáveis, inspirando-se nos princípios que as guiam no momento da instituição das Nações Unidas. Após alguns anos, a Organização das Nações Unidas não pôde cumprir plenamente os seus encargos pelo fato de que a República Popular da China, contrariando a cláusula da Carta, não ocupa o lugar ao qual tem direito nessa Organização.

A reintegração da China nos direitos que lhe reconhece a Carta colocará as Nações Unidas em condições de cumprir com a sua missão.

A admissão dos Estados que, em virtude da Carta, têm o direito de serem membros da Organização, mas que dela se acham excluídos, dará à ONU o seu caráter universal e fortalecerá sua autoridade.

A ONU encontra igualmente obstáculos na realização das funções que lhe foram fixadas na Carta, por causa da formação de blocos militares exclusivos, que, pela sua própria natureza, dividem o mundo em dois campos opostos.

Blocos militares exclusivos, que compreendem inclusive países geograficamente afastados uns dos outros, e dirigidos contra a segurança de outros Estados, não podem ser considerados como acordos regionais autorizados pela Carta.

A rede de tratados militares bilaterais estreitamente ligados a esses blocos militares, teve por efeito o estabelecimento de inúmeras bases militares em numerosos países estrangeiros. Esses blocos e bases militares impedem a formação de um clima de confiança entre os Estados, aumentam a tensão internacional e constituem obstáculos à independência e à soberania das nações.

A opinião pública deve ser esclarecida sobre os perigos provocados por essas violações da Carta.

A Assembleia chama a atenção da opinião mundial sobre a necessidade de participar ativamente na luta em defesa dos objetivos e dos princípios das Nações Unidas.

A Assembleia Mundial da Paz considera isto como fato da maior importância.

PREPARAM OS OPERÁRIOS TÊXTEIS GRANDE ASSEMBLEIA PARA AUMENTO DE SALÁRIOS

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

S. N. — Distrito Federal — Comércio — Quer saber como deve ser pago o auxílio-creche, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho?

RESPOSTA — Durante os quinze primeiros dias de enfermidade cabe ao empregador a responsabilidade pelo pagamento de dois terços do salário de seu empregado. A partir desse prazo os encargos antes atribuídos ao empregador passam para a instituição de previdência social, ligando-se, por sua vez, o empregado, embora temporariamente, de todo e qualquer compromisso com o empregador. A obrigação do empregador, no caso vai até aos quinze primeiros dias; daí até a apresentação ao empregado a responsabilidade será do Instituto ou do empregado se este, depois da alta, ficar inativo.

Assim deve ser entendida sua consulta. Modificamos sua pergunta para melhor esclarecê-la. O que o sr. deseja saber é o que al. está. Caso não satisfaga pode nos procurar pessoalmente no endereço abaixo (as consultas são gratuitas) ou enviar-nos nova carta. Disponível.

Dirija suas consultas à IMPRESSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120, sobreloja — sala 13 — Tel. 22-7161 — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 18 horas.

No próximo dia 16, os têxteis cariocas vão realizar grande assembleia para tratar da campanha por aumento de salários. Os trabalhadores debaterão a resposta patronal no pedido de 80% de aumento, que foi rejeitado através da Federação, para os operários do Estado do Rio de Janeiro.

Como os empregadores vinham há vários meses recusando-se a se pronunciarem a respeito da pretensão dos operários, numerosos comissões, representando cerca de 11 sindicatos e a Federação, compareceu ao sindicato patronal, a fim de obter alguma satisfação. A única resposta que obtiveram foi a promessa vaga de um entendimento em separado, a ser discutido por sindicato, a começar pelo sindicato carioca. E ainda assim, sob a condição de estudar a possibilidade de um aumento por tipo de pano e não um aumento geral para toda a corporação. Além do aumento de salários,

VÃO APRECIAR A RESPOSTA DOS PATRÕES — IMPORTANTE REUNIAO DA NOVA AMÉRICA — EXPLORAÇÃO DE MULHERES E MENORES — CRIADO O CONSELHO SINDICAL DAQUELA EMPRESA

conforme reivindicam os trabalhadores.

INTENSA PREPARAÇÃO Em função da assembleia do dia 16, que será um grande passo para impulsionar a campanha por aumento de salários, o Sindicato dos Têxteis tem desenvolvido intensos preparativos. Todas as principais fábricas se têm reunido e tomado deliberações para reforçar a organização sindical nos locais de trabalho.

Sábado passado, a fábrica Nova América, onde trabalham cerca de 3 mil operários, realizou importante reunião no sindicato, com a presença de grande número de trabalhadores. Além do aumento de salários,

que é a principal reivindicação, os operários tratam das perseguições na fábrica, que se têm agravado ultimamente com suspensões e dispensas sem nenhum motivo. A arbitrariedade dos patrões chega ao ponto de admitirem uma operária, com estabilidade, por distribuir um manifesto do Sindicato concitando os trabalhadores a se unirem e organizarem para a defesa de seus direitos.

EXPLORAÇÃO DE MENORES A desenfreada exploração de menores e mulheres foi também abordada durante essa reunião. Nesta fábrica, dos 3 mil operários que ali

trabalham, cerca de 2 mil são mulheres e menores. Estes, na maioria dos casos, ocupam funções antes reservadas para adultos, mas percebendo inicialmente, Cr\$ 5,00 por hora, salário mínimo de aprendizagem matriculados em cursos do SENAI.

CONSELHO SINDICAL DA EMPRESA Os têxteis da Nova América decidiram formar seu Conselho Sindical, elegendo 15 operários, que representam as diversas seções de trabalho da fábrica. Esta foi, sem dúvida, uma das mais importantes resoluções, pois somente com uma representação viva e atuante do sindicato nos locais de trabalho, é que os trabalhadores da Nova América poderão fazer frente às arbitrariedades e perseguições patronais e defender os seus direitos de reivindicações.

PERDEM O EMPREGO QUANDO ADOCEM

FORTALEZA, 11 (Do Correspondente) — A política anti-operária do governo do sr. Ca-

fó Filho é exemplificada nesta ocular, que foi batizada pelo sr. Pereira de Miranda, chefe do 1.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, referente a licenças para trabalhadores diaristas tratarem de saúde:

«Assunto». Pessoa diarista de obras licenciada pelo IAPI. Em adiantamento ao meu ofício circular 7-S de 20 de maio último, recomendo cientificamente aos servidores — diaristas de obras — lotados neste setor, que estejam em gozo de licença prolongada pelo IAPI ou venham a gozá-la, que não poderá haver, obviamente, qualquer compromisso por parte desta Chefia de voltarem eles aos seus lugares, após a conclusão das mesmas, devendo haver em cada caso prévia audiência desta Chefia para o encargo do setor, onde esteja lotado o servidor interessado, a fim de julgá-lo da possibilidade ou não de sua volta ao trabalho.

Quer dizer: nem mesmo em caso de doença o trabalhador pode mais licenciarse, sob pena de arriscar-se a perder o emprego. Diante disto, as organizações sindicais de Fortaleza têm protestado e preparam, atualmente, um memorial a ser enviado ao Ministério do Trabalho.

METALÚRGICOS O Sindicato dos Metalúrgicos realizará sua assembleia, amanhã, às 14 horas, para preenchimento dos cargos vagos na diretoria de sua Caixa de Acidentes.

No dia 16, será empossada a nova diretoria do sindicato, com uma grande festa que terá lugar no salão do Grêmio Recreativo e Esportivo dos Industriários da Penha (GREIP).

O que vai pelas EMPRESAS

DISCRIMINAÇÃO REVOLTANTE NA CIA. NACIONAL DE ALCALIS

CABO FRIO (Do correspondente) — Os trabalhadores da Cia. Nacional de Alcalis estão indignados com o tratamento injusto e discriminatório que recebem nos ônibus de propriedade da empresa.

Embora pagando igual aos funcionários do escritório, os

trabalhadores são obrigados a viajar em pé, para ceder o lugar a aqueles funcionários. A fim de que seja sustada tal irregularidade, os trabalhadores da Cia. Nacional de Alcalis dirigem-se ao seu diretor, general Alfredo Bruno, pedindo providências.

MENORES EXPLORADOS NA FABRICA CHERMAN

COMO operário e sentindo-me explorado assim como os meus companheiros, quero denunciar as irregularidades que venho notando na fábrica onde trabalho, a Cherman (móveis).

A exploração mais flagrante, no momento, é a dos menores. Eles não têm carteira assinada e fazem serviços de maiores. Por exemplo, trabalham como maquiistas, que é um ser-

viço perigoso. Além de ser, assim, explorados, ganham por dia, de 25 a 30 cruzeiros. Os nomes de alguns são: Roberto, Baltazar, Hélio, José Dantas e outros.

Nesta fábrica não há privadade, não há banheiros e não há lugar para fazermos as refeições. Não temos o mínimo necessário para a nossa higiene. Os patrões, donos da Cherman, só pensam em explorar e nada mais. (Do correspondente).

QUE FAZ A DIRETORIA DO SINDICATO DA LEOPOLDINA?

OS FERROVIÁRIOS, em Campos, continuam lutando pela restituição dos descontos de previdência social, tomados a mais quando

da decretação do novo salário-mínimo. Independentemente desta luta, que mantemos na Justiça, estamos coletando assinaturas para um abaixo-assinado em prol desse recebimento. Embora se trate de uma luta senão pelos ferroviários, os diretores eleitos do nosso sindicato não têm dado a devida atenção a mesma. Decorridos, já, 47 dias de posse dessa diretoria, ainda não foi convocada uma assembleia para prestação de contas. Isso nos tem feito pensar, inclusive, que a atual diretoria foi eleita, — que nos enganamos quando o fizemos — para continuar apenas os intervenientes ministerialistas da diretoria passada. (Do correspondente).

Atenção, Correspondentes

Quinta-feira, dia 14, às 19 horas, haverá uma reunião na Redação da IMPRESSA POPULAR. Todos os correspondentes de empresas devem comparecer à reunião, que abordará questões relativas a esse setor de informações.

Cartas dos leitores

NOVAS DENÚNCIAS DO HOSPITAL DE CURUPAITI

«Voltamos à IMPRESSA POPULAR, mais uma vez, para denunciar e reclamar contra a má administração do nosso hospital que é dirigida pelo dr. Zeo.

Ele é um médico que não merece estar na direção de uma casa como esta, dada a maneira como trata os doentes. É grosseiro, mal administrador e maltrata os doentes. Em virtude dessa má administração, todos os demais serviços decorrentes sofrem da mesma desorganização. Assim, sofremos as arbitrariedades da chefia de enfermagem, D. Adeline, sofremos as irresponsabilidades do serviço de cirurgia, cujo chefe é o dr. José Maria. Na cirurgia, muitos doentes, quando vão fazer operação são submetidos a todos os erros e imperícias, pois essas falhas nunca são apuradas e punidas. Tratam os portadores da Hansenose como se fossem animais. No serviço de oftalmolo-

gia, muitas vezes, somos obrigados a buscar recursos no Hospital das Clínicas em São Paulo. Isto aconteceu com a internada D. Aurea. A cozinha continua imunda e a comida continua ruim, conforme denunciamos da primeira vez. Aqui na Colônia de Curupaiti tem falta de água, como nos demais lugares desta cidade. A situação dos internados agrava-se dia a dia e não temos ilusões que isso melhor se tivermos para novo governo, homens iguais aos que passaram e continuam passando. Nas próximas eleições depositamos nossas esperanças e tudo faremos para eleger um homem para a presidência da República que venha realmente atender às necessidades de brasileiros que, como nós, segregados da sociedade, não estamos tendo direito, ao menos, de termos uma colônia e um hospital decentes. a) Um leitor de Curupaiti.

O SAMDU ATENDE MAL

Dia 7, quando chegava em casa, encontrei minha filha Tânia Regina de 2 anos de idade, passando mal, sufocada por uma bronquite. Levando-a ao posto do SAMDU,

o que recitaram para minha filha foi xaropes. Diante disso só foi encontrar medicação apropriada no Hospital Getúlio Vargas. Leitor da IMPRESSA POPULAR.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473

Com Vidros de Cór Cr\$ 200,00 — «LOLO»

ÓTICA MACHADO
RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: AV. NÍLO PEÇANHA, 755 - SÃO CARLOS

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Resenha Fluminense

SEGUIU PARA SÃO PAULO A DELEGAÇÃO DOS SECUNDARISTAS FLUMINENSES

Para participar do VIII Congresso dos Estudantes Secundários, que se realiza em São Paulo, seguiu, domingo último, para aquele Estado a delegação da Federação dos Es-

tudantes Secundários de Niterói. A representação da FESN é composta de um quadro de bancada, Plínio Leite, Batista, Bittencourt Silva, Floriano Peixoto, Brasil e José Clemente, num total de 35 membros.

Também a Associação Gaúcha de Estudantes deliberou enviar uma delegação representativa àquela conclave.

Integram essa delegação estudantes dos seguintes colégios: Nilo Peçanha, Plínio Leite, Batista, Bittencourt Silva, Floriano Peixoto, Brasil e José Clemente, num total de 35 membros.

Também a Associação Gaúcha de Estudantes deliberou enviar uma delegação representativa àquela conclave.

DIVISÃO ELEITORAL DE NITERÓI

ENCERRANDO-SE no próximo dia 3 de agosto o prazo para entrega de requ-

cimentos pedindo novos títulos, damos abaixo a divisão eleitoral do município de Niterói, para orientação dos eleitores:

PEDEM MELHORAMENTO DOS TRANSPORTES

Tendo em vista o deficiente serviço de transportes coletivos da empresa que serve aquele bairro, os moradores do Galo Branco, decidiram subscrever um memorial dirigido ao secretário de Viação, pedindo providências a respeito. Declaram os moradores, naquele documento, que se a Auto Melhoramento Galo Branco não se encontra em condições de colocar os seus serviços à altura das necessidades da população local, que está dando permissão a outra empresa para explorar a linha. (Da Sucursal de Niterói)

PROTESTAM CONTRA A ATITUDE DA DIRETORIA DO SINDICATO

MACAE, 11 (Do correspondente) — Foi enviado aos senhores Alberto Pasqualini, Mauro Vieira, Calisto Castro e Kerginaldo Cavalcanti e aos deputados Fernando Ferrari, Campos Vergal e Bruzzi Mendonça, o seguinte telegrama, pelos ferroviários da Leopoldina sediados em Macaé: Estado do Rio, vêm pedir providências a vossas excelências contra a ilegal atitude da atual diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, proibindo em pleno regime constitucional e entrada no recinto do sindicato de delegados sindicais cujos nomes são: Aristoteles de Miranda Melo, Demistocles Batista e Jacé Silva Barreto. Os mesmos estão quites e em pleno gozo dos direitos estatutários, Lavramos os nossos protestos contra a absurda atitude pois os mesmos continuam merecendo a confiança da classe. Seguem-se as assinaturas de mais de vinte ferroviários.

QUE HÁ NA DELEGACIA DO IAPETC?

Um trabalhador veio à nossa sucursal para queixar-se que tendo a sua senhoria dado à luz, procurou a delegacia do IAPETC, a fim de solicitar o auxílio-natalidade a que se julgava ter direito. Entretanto, naquela repartição negaram-se a lhe conceder o benefício sob a alegação de que sua senhoria já recebera a assistência hospitalar daquele Instituto. Disse-nos o trabalhador, pedindo que omitíssemos seu nome, que quando reclamou que outros Institutos além da assistência hospitalar pagam o auxílio-natalidade e que naquela Delegacia não sequer um quadro dos benefícios a que têm direito os associados existe, pediram que ele se calasse e que se quisesse o benefício, ele excepcionalmente, seria atendido. Acrescentou o reclamante que procurando o presidente do Sindicato dos Recolvidos, recebeu deste o «conselho» para que não fosse ao assunto, para não pôr a descoberto certas coisas. (Da Sucursal de Niterói)

Auxiliar a ULTAB é Trabalhar Pela Emancipação Econômica Nacional

Vinte milhões de camponeses, através de sua organização nacional, apelam para a solidariedade do povo

UNIAO DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO BRASIL

pede-nos a publicação da seguinte proclamação:

AO POVO

«Setenta por cento de nossa população vive no campo. Doze milhões são economicamente ativos. Mais de dez milhões não possuem terra ou a possuem insuficiente e vivem submetidos à exploração desalmada dos latifundiários, responsáveis pelo atraso em que se encontra o Brasil.

Essa grande massa humana quase não participa do mercado interno, porque não ganha nem para comer. O comércio e a indústria sofrem as consequências dessa situação deixando de vender e produzir mais, os operários e trabalhadores da cidade se desempregam, sobre o cusco da vida.

Ajudados pelos operários e suas organizações, por parlamentares e por várias personalidades, os camponeses, na sua II Conferência Nacional, fundaram a União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, cuja finalidade é ajudar os lavradores e trabalhadores rurais a se organizarem e a conquistar crédito, fôrça e a longo prazo, preço mínimo compensador, título de propriedade plena de terra para os posseiros, baixa do arrendamento, pagamento do salário-mínimo, entre as várias reivindicações. Ainda proporcionar à assistência jurídica.

A ULTAB é uma das patrocinadoras da Campanha Nacional Pela Reforma Agrária, reforma esta que não só

interessa aos camponeses, como a todo o povo, porque toda a Nação se beneficiará com ela.

A ULTAB tem dado passos importantes nesse caminho, porém precisa dar maiores passos. Mas, como pertence a um setor pobre da

população, não pôde ainda se aparelhar de maneira a satisfazer as necessidades exigidas para o cumprimento do seu programa e desenvolver a Campanha Nacional Pela Reforma Agrária.

A ULTAB necessita de recursos para levar a sua ajuda aos lavradores e trabalhadores agrícolas em todos os recantos do Brasil.

Dirigimos o nosso apelo às Câmaras e Assembleias Legislativas, aos parlamentares, aos profissionais liberais, aos comerciantes e industriais, aos operários e suas organizações, a todo o povo para que ajudem financeiramente por todos os meios e modos possíveis a ULTAB a se instalar como necessária, para poder, também, ajudar os milhares de trabalhadores do campo a conquistarem os seus direitos e reivindicações.

Ajudar os camponeses a sair da situação em que se encontram significa ajudar o Brasil. — Junho de 1955 — (as) Lyndolpho Silva, 1.º secretário.

MOTORISTAS MINEIROS PREPARAM A GREVE

BELO HORIZONTE, 11 — (IP) Motoristas e trocadores de ônibus e lotações desta capital preparam-se para a possibilidade de ter de deflagrar uma greve por aumento de salários. Os trabalhadores pleiteiam 80% sobre os salários atuais, os patrões afirmam que somente concederão um aumento de 20%.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, sr. Fábio Vasconcelos, em declarações aos jornais, adiantou que «os 20% são o máximo para que não seja necessário aumento dos preços das passagens». Os motoristas e trocadores, em suas assembleias, têm tomado medidas preparativas para o caso de greve, ao mesmo tempo que estão preparando um documento, com dados estatísticos, provando não haver nenhuma necessidade de aumento de preços das passagens, mesmo no caso da concessão de um aumento de 80% nos salários.

VOGÊ PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSÕES DE LINHO A Cr\$ 230,00. Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1.º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu cupom numerado.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

Casa em Campo Grande

Vendo-se ou aluga-se casa em centro de terreno na estação de Campo Grande, com doze metros de varanda ampla, duas salas, um dormitório, 3 quartos, 1 sala, corredor, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás encaixado, água em abundância, alpendre nos fundos, terreno medindo 25x30, todo murado e arborizado com árvores frutíferas, grande e bonito jardim. Tratar pelo tel.: Campo Grande, 629, Rua Domingos do Couto, 21, depois do n.º 23

OFERECE-SE

OURO E CAUTELA DE JOIAS — Rua Evaristo da Veiga, 85 — sala 204, procurar Marçal. Tel.: 22-6287, das 9 às 18 horas. (13)

TERRENO — Cr\$ 20.000,00. Vende-se um de 10x30 a Rua Santa Maria, 74. Eden, Estado do Rio. Tem luz elétrica, próximo à estação. Tratar no 72, com o sr. Romariz. Negócio urgente. (25)

VENDE-SE uma enceradeira «Lustrone» em perfeito estado de boa conservação. Preço: Cr\$ 3.000,00. Tratar com A. Luiz, pelo tel. 22-4226, ou com o sr. Walter à Rua Otávio Braga, 1.313, Nilópolis. (42)

TERRENO — Vende-se lote de terra. Distante 500 m de S. Cruz, de 12x30 x 12x40, com 3.000,00. Pequena entrada de Rua de Marv, 35, 1.º andar, Cr\$ 2.000,00, ou o restante para ser pago em 10 anos. Informações pelo tel. 59-6485. (34)

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vende-se um de 20 minutos de Campo Grande. Tratar: Rua Guaré, 111 em Coelho Neto ou com o sr. José Manoel, na 1.ª seção de bondes. Méier. (23)

TEAR MANUAL — Vende-se, modelo canadense, usado no SENAI, máquina de tear de pedal, perfeito estado, preço de ocasião. Condição: com D. Nora, Recados para Adão Garcia, Tel.: 44-9992. (122)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes

nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Dique 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

VENDE-SE uma enceradeira «Lustrone» em perfeito estado de boa conservação. Preço: Cr\$ 3.000,00. Tratar com A. Luiz, pelo tel. 22-4226, ou com o sr. Walter à Rua Otávio Braga, 1.313, Nilópolis. (42)

TERRENO — Vende-se lote de terra. Distante 500 m de S. Cruz, de 12x30 x 12x40, com 3.000,00. Pequena entrada de Rua de Marv, 35, 1.º andar, Cr\$ 2.000,00, ou o restante para ser pago em 10 anos. Informações pelo tel. 59-6485. (34)

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vende-se um de 20 minutos de Campo Grande. Tratar: Rua Guaré, 111 em Coelho Neto ou com o sr. José Manoel, na 1.ª seção de bondes. Méier. (23)

TEAR MANUAL — Vende-se, modelo canadense, usado no SENAI, máquina de tear de pedal, perfeito estado, preço de ocasião. Condição: com D. Nora, Recados para Adão Garcia, Tel.: 44-9992. (122)

ENCERADERAS ELÉTRICAS

novas e usadas. Eletrolux, Lustrone, Real e outras marcas. A vista e a prazo, sem fiador. Recados para Samuel, na portaria deste jornal, pelo telefone 22-3070. (20)

MOTORISTA — Oferece-se, com 18 anos de carteira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, queiram telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo. (8)

VILA REAL (Norte Portugal) — Quinta do Entonamento — Trupira — Vende-se. Tratar com Jayder. Tel. 22-4226. (18)

VENESIANAS e peruanas — Concertam-se e reformam-se. Referências de firma constituída. Recados para Manoel Castanho, Tel. 42-3035. (148)

ELÉTRICISTA-RADIOTECNICO

— Executa-se serviços a domicílio. Recados para o telefone 67-6460. CASIMIRO. (6)

SOMBEIRO HIDRAULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados para o telefone 620, Nilo Dias. (12)

PRECISA-SE

PRECISA-SE de um estofador. Tratar a Rua Montevideo, 1.205 — Fênix. (1)

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar a Rua Marques de São Vicente, 224, Gavea, com o sr. Aloizio. (12)

MENINA de 13 a 15 anos de idade, para auxiliar em trabalhos caseiros. Paga-se bem e faz o prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (6)

PEQUENA FAMÍLIA, procura cômodos para alugar, não tem filhos, serve pequenos quartos, porcos. Av. Manoel Duarte, 22-4226, com A. Luiz, ou para Rua São Francisco Xavier, 465, fundos — Dona Maria. (7)

PRECISA-SE de dois pintores, a Rua Fluminense, 74, V. I. bel. Paga-se bem e faz o prosseguimento dos estudos. Tratar na Redação deste jornal com Jayder. (6)

Últimas Notícias

O P. C. do Porto está interessado no ponteiro Raimundo, da América. Yulrich, técnico da seleção brasileira, está tratando do assunto.

No próximo sábado será iniciado em Caracas um torneio denominado "Pequena Copa do Mundo". Na partida inicial, o time do Brasil jogará contra o time de Venezuela.

O Benfica homenageou ontem a crônica carioca com um coquetel.

Fluminense e Guarani, de Campinas, estão em entendimento para um jogo nesta Capital, possivelmente quinta-feira à noite, no Maracanã.

Regressou ontem a Montevideo a delegação do Peñarol.

Os jogadores Batistola e Milton estão sendo pretendidos pelo Olaria.

Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Madradas estradas e aproveitadas a matricula para o ensino em geral. Freqüência, disciplina, de tudo para todos. Vendo a seguir, a lista de alunos. Vendo a seguir, a lista de alunos. Vendo a seguir, a lista de alunos.

CAFE' HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — São Paulo.

LELOEIRO EUCLIDES

Leilões Públicos — Prédios, Móveis, Têxteis, etc. — Escritório e Seção de Vendas: Rua da Alfândega, 15 — Tel. 21-1559.

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa. Móveis estofados em geral. Matéria-prima — Capas — Cortinas — Decorações. Rua Montevideo, 1-185 — Fone. 21-1559. Atendimento a domicílio.

S. PAULO 2 x

MILIONÁRIOS 2

BOGOTÁ, 11 (AFP) — O jogo de futebol do São Paulo com o Milionários terminou empatado por 2x2. O primeiro tempo terminou por 1x0, a favor do São Paulo.

O FERA do Número 284

Vende a preço que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, vá ao "Fera" — Rua da Alfândega, 15, 1º andar.

Blusas de linho — Cr\$ 200,00
Blusas de algodão — Cr\$ 100,00
Fazenda — Cr\$ 100,00
Pijamas — Cr\$ 100,00
Lenços — Cr\$ 7,00

Tudo isto só o "Fera" pode vender por estes preços baratos, porque é sério.

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRATIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confecções AMARY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e carnet de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 318 — sob. e Rua Vinte de Abril, 7.

Pintura e Reformas em Geral

Acabou-se serviço de administração em empreitada do mesmo ramo. Fazemos orçamento grátis, sem compromisso. Tratar pelo telefone 22-32-31, ou ao Sr. Alcino, em Rua da Lavoura, 160, fundos. Escritório — Av. Erasmo Braga, 255, 11º andar, sala 1181, A.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de julho (3ª feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Lavoura, 160 — 3º andar, sala 1181 — Fone: 42-8585

ESPORTE INDEPENDENTE

SPORT CLUB CENTENARIO



A diretoria do S. C. Centenario vem de conceder férias aos seus atletas até o dia 7 de agosto, quando então a equipe iniciará as suas atividades, partindo com o Santa Rita de Nilópolis. O encontro fará parte dos preparativos do Centenario para o Torneio Hezagonal, que será disputado em homenagem ao desportista Nelson Assunção, e patrocinado pela Liga Amadorista de Honório Gurgel. A diretoria do S. C. Centenario marcou para o dia 31 próximo a entrega das medalhas de prata aos jogadores Jorge Miguel, Antônio Miguel e Angelino Teixeira. (Na foto, o quadro do S. C. Centenario).

VENCEU NA DECISÃO

equipe do Rival conseguiu, anteontem, triunfar sobre o forte conjunto do Madureira. O tempo complementar terminou empatado por 2x2 marcando Ronald e Darel para o Rival, Tuck e Chico para o Madureira. Na decisão por penalidade, o Rival ganhou por 3x1. Darel marcou os tentos do vencedor. A equipe do Rival formou com Binho, Paulo e Guarael; Ronald, Dircou e Darel; Armando, Afonso, Raul, João Haroldo.

COMPRE POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX T-55

Blusões (Bambê) Cr\$ 80,00. Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisas de tricolores, Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendimento pelo Reembolso.

Flamengo x Atlético Mineiro Sábado no Maracanã



Baltazar, um dos corintianos. O clube bandeirante levantou brilhantemente o Charles Miller

DINO E VINICIUS NO FUTEBOL ITALIANO

ROMA, 11 (AFP) — O meia-direita Dino da Costa, que atuava na equipe brasileira do "Botafogo", foi transferido para o "A. S. Roma", cujos dirigentes tinham entabulado conversações com os responsáveis do clube brasileiro há alguns dias, quando a equipe veio à Itália. O montante da transferência não foi revelado até agora, mas, segundo algumas informações colhidas nos meios esportivos da capital, elevar-se-ia a sessenta milhões de liras.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LUIZ ALMEIDA MACHADO DE SAES — Ordem dos Advogados, 255 — Rua da Alfândega, 318 — Tel. 21-1559.

DR. RIVAL FALEIRA — Av. Rio Branco, 124, 12º andar, sala 1205 — Tel. 42-1128.

DR. S. CALHEIROS BOMFIM — Casa Transmissora — Rua São José, 60, Grupo L103 — Fone. 21-1716.

DR. MILTON DE MOURA EMBERT — Av. Erasmo Braga, 255, sala 205 — Alameda, 24, sala 1530 — Tel. 42-7189.

DR. GOMES DE MOURA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 802, das 16 às 18 horas. Tel. 52-3771.

DR. SEVERINO BEZERRA — Advogado — Escritório: Av. Erasmo Braga, 255 — 4º andar, telefones: 52-1217 e 22-0536.

DR. ANTONIO ALVES — Advogado — Av. Erasmo Braga, 255, 3º, 4º e 5º andares, das 16 às 18 horas.

DR. EMO DUARTE — Advogado — Diariamente das 10,30 às 14 horas. Av. Erasmo Braga, 255, 8º andar, —s/303-A.

MÉDICOS

DR. ALBERTO OLIVEIRA — Terças, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 51, 6º andar, sala 502 — Tel. 52-3515.

DR. ANTONIO JUSTINO FALCÃO — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 51, 6º andar, sala 502 — Tel. 52-3515.

DR. UMBERTO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 51, 6º andar, sala 502 — Tel. 52-3515.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Triunfando sobre o Benfica por 2 x 1, os bandeirantes asseguraram o título do Torneio Charles Miller

A equipe do Corinthians conseguiu passar invicta por todos os compromissos do Torneio "Charles Miller" e chegar à meta final, da posse do título de campeão. O feito do campeão paulista foi expressivo, tendo a equipe obtido o título pela regularidade com que se apresentou em toda a campanha.

O Corinthians entrou em campo para o jogo com o Benfica com a vantagem de

PARTICIPARA O G. I. P. DO FESTIVAL DO G. A. R. A. M.

A diretoria do Grêmio Imprensa Popular, convocou todos os jogadores, para participarem do Festival Esportivo promovido pelo G. A. R. A. M., no próximo domingo, dia 17, na praça de esportes do Onze de Jereis, em Piedade. O adversário do G. I. P. será o Albino F. C. e a partida está marcada para às 13 horas. Tratando-se de um teste, as partidas devem começar na hora estipulada e portanto a diretoria pede aos jogadores que compareçam no campo que fica na Rua Torres de Oliveira, às 12 horas.

TREINOU O BONSUCESSO

Treinou o Bonsucesso, na tarde de ontem, em Teixeira de Castro, preparando-se para futuros compromissos. A prática teve a duração de noventa minutos; findos os quais registrou-se o escore de três tentos a zero favorável ao quadro titular. Gerardo Navei e Nilo foram os artilheiros. As equipes treinaram com a seguinte formação:

OTO GLÓRIA QUIS LEVAR

IVAN E OSWALDINHO

Os jogadores do América Ivan e Oswaldinho, impressionaram ao técnico Oto Glória, o qual, tanto gostou das atuações dos dois defensores rubros, que iniciou entendimentos no sentido de levá-los para Portugal.

O América, porém, não concordou.

INTERESSADO O FLAMENGO

EM SARCINELI

O rubro-negro, que já tem um bom plantel, não se descuida e está sempre procurando reforçar a sua equipe para o próximo campeonato carioca. Agora anuncia-se o

pósito do Flamengo em conquistar o meia Sarcineli, atualmente no São Paulo, mas sem grandes oportunidades. Fadel Fadel, vice-presidente dos interesses profissionais do grêmio da Gávea, embarcará para a capital bandeirante, onde tentará trazer o antigo atacante do São Cristóvão.

Dia 31 o

Torneio Início

O Torneio Início de futebol começará no próximo dia 31 e, como de hábito, reunirá todos os clubes cariocas.

Quando ao campeonato da cidade tem o seu começo marcado para o próximo dia 7 de agosto.

Apresentam-se os Tricolores

Os jogadores do Fluminense, que recentemente empreenderam vitoriosa excursão à Europa, se apresentaram amanhã, nas Laranjeiras, quando serão iniciados os preparativos para o próximo campeonato carioca. Esta primeira manobra dos tricolores deverá ser de caráter individual.

poder empatar. Entretanto, o empenho de sua equipe em busca da vitória foi permanente. A vitória acabou surgindo por 2 x 1, resultado justo e altamente valorizado pela séria resistência oposta durante todo o jogo pelo Benfica.

PELEJO ACIDENTADO

O encontro, devido à fraca atuação do árbitro, foi disputado sob um clima de indisciplina. Itacunações constantes de parte a parte impediram que o jogo tivesse um desenrolar normal. Não fôsse o constante empenho dos dois times em procurar a vitória e algumas jogadas de Claudio, de Luizinho, de Coluna e de Arsenio, a partida poderia ser até qualificada de fraca.

Na primeira etapa a equipe qu' mais e melhor produziu no gramado foi a do campeão português. O Corinthians apresentou apenas espírito de luta e, não fôsse a atuação de Gilmar, teria sofrido alguns tentos nessa fase. Na fase derradeira, o Corinthians melhorou o seu padrão de jogo e passou a impressionar melhor, tendo a sua tática sido facilitada pelo resumo do Benfica, que, centrado-se praticamente no seu campo, limitando-se a defender seu último reduto.

O tento, inicial da partida foi consignado pelo Benfica aos 34 minutos, por intermédio de Aguiar. Quatro minutos depois, Claudio é chamado a cobrar uma penalidade máxima de Angelo em Rafael e empatia a partida. O tento da vitória do Corinthians nasceu aos 41 minutos da etapa final, quando Claudio bateu uma falta de fora da área, que Costa Pereira não conseguiu deter.

DETALHES

JUIZ: Horst Harden.

RENDIA: Cr\$ 1.447.335,00.

DISCOS USADOS COMPRAMOS

ENTREMOS A DOMICÍLIO

MERCADO DE DISCOS

S. JOSÉ, 80 — 42-4747

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFEÇÕES PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23
Sala 932 — Edifício DARR — Tel. 52-8583

ANIBAL CONTUNDIDO

O goleiro Anibal, que vinha atuando na equipe do Flamengo durante o jogo do Torneio Charles Miller, contundiu-se seriamente, sofrendo uma luxação no braço. Diante disso, Anibal deverá ficar ausente do quadro da Gávea, por algum tempo.

CAUSOU EXCELENTE Impressão o Botafogo

PRAGA, 11 (AFP) — A equipe brasileira de futebol, do Botafogo, iniciou a sua excursão pela Tchecoslováquia derrotando a equipe do Dinamo, desta capital, por 1x0. O primeiro tempo terminou por 0x0.

O encontro foi realizado no Estádio Letná, sob chuva. O campo estava pesado, empapado por um dia de chuva, tendo prejudicado grandemente aos jogadores brasileiros. Os quais, entretanto, deram prova de grande superstitividade. O seu jogo mais rápido e mais aborço, a sua coação e virtuosidade impressionaram grandemente aos espectadores tchecos.

Logo no início do primeiro tempo, os brasileiros busaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não cessaram de ameaçar o arco do Dinamo. O mau estado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

No segundo tempo, a equipe tcheca tentou reagir, e por várias vezes conseguiu ameaçar seriamente o arco brasileiro. Entretanto, o jogo desceio do goleiro tcheco, e sobretudo as brilhantes intervenções do arqueiro brasileiro, Luciano, salvaram a situação.

Os melhores jogadores brasileiros da defesa foram Nilton Santos e Gerson. Aos nove minutos do segundo tempo, um contra-ataque brasileiro permitiu a Vinicius, num passe de Valdir, marcar o único ponto da partida. O momento mais perigoso para o Botafogo foi um ataque aos 60 minutos, feito pelo ala direito tcheco, Urban. Mas uma vez Luciano salvou a situação. No ataque, os melhores dos brasileiros foram Garrinchi, Vinicius e Dino.

O jogo dos brasileiros causou excelente impressão, e, apesar da derrota infligida aos locais, os jogadores foram alvo de viva manifestação.

Flamengo 2x1 Peñarol

Muita vibração — Os melhores — Duas «gafes» e um erro do juiz

Partida sem muita técnica mas de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, na tarde de anteontem. Do primeiro ao último minuto, o prêmio despertou a atenção dos torcedores, pelo equilíbrio, pelas jogadas individuais e de conjunto.

O triunfo rubro-negro foi justo, apesar do Peñarol nunca ter sido inferior a seu adversário.

JOGO SENSACIONAL

A equipe uruguaia demonstrou, nos primeiros minutos, maior senso de conjunto do que o seu oponente. A sua retaguarda, entretanto, não acompanhava os movimentos da vanguarda, que combinava bem, mas não acertava nos arremates. A defesa do Flamengo também falhava muito, mas seu ataque era objetivo.

A MARCHA DA CONTAGEM

Os tentos foram consignados na primeira etapa. O primeiro do Flamengo nasceu de Evaristo. Levando Davolne até o lado direito de sua meta, rente à linha de fundo, o meia deu-lhe um corte e centrou à meia altura para Joel assinalar de cabeça o tento. O Peñarol empatou logo, por intermédio de Galvan, que fintou Servílio e aproveitou a saída de Anibal. Joel desempatou a con-

AS EQUIPES

FLAMENGO: — Anibal, Tomlres e Pavão; Servílio (Jadir), Dégulha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha. PEÑAROL: — Borghini, Davolne e Martinez; Rodrigues Andrade, Mourão e — Barrios; Borges, Toja — — — — — (Miguez), Mila — — — — — Galvan.

JUIZ: Santos Marques, não descontou o tempo da paralisação.

RENDIA: Cr\$ 485.189,20

LOCAL: Maracanã.



Joel, ponteiro rubro-negro, autor de um tento

INSTRUA SEU FILHO FAZENDO O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um:

Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) comuns e comemorativos.

Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA GUSTAVO LACERDA, 15 — SOB. RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insonnia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sociais no homem e no mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLÓGICA

9 a 14 e 14 a 19 — Diariamente

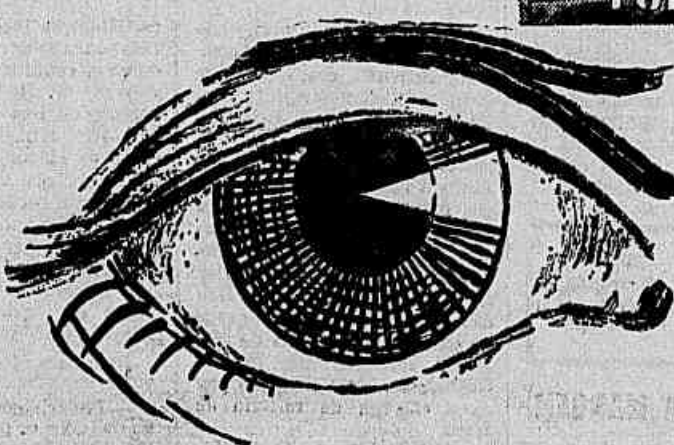
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

Dr. J. Graboys

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da

POPULAR



Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

para cada fotografia, o material adequado

Selinhos com lentes verdes para homens, de Cr\$ 250,00, por Cr\$ 180,00. Para mulher, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00.

Lâmpadas-fletores, filmes, rolê-films, tripés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.

Material fotográfico em geral.

NOTA: Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente.

Consertos em geral.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

ENQUANTO EXPORTAMOS AÇÚCAR A CR\$ 4,41 O I.A.A. PRETENDE ELEVAR O PREÇO PARA O CONSUMIDOR NACIONAL A CR\$ 9,50



D. Ana Maria da Conceição, esposa do operário do Curituma Carioca, Isolino Leandro Evaristo, falando à IMPRENSA POPULAR



D. Ana Maria da Conceição, esposa do operário do Curituma Carioca, Isolino Leandro Evaristo, falando à IMPRENSA POPULAR

E PARA O CRIMINOSO ASSALTO A BOLSA DO POVO CONTAM COM O APOIO DO GOVERNO — O BAIXO CONSUMO INTERNO É PROVOCA-DO PELO ALTO PREÇO

PRECISAMENTE no momento em que o Instituto do Açúcar e do Alcool tem, em trâmite na COFAP, um processo solicitando a fixação do preço do Cr\$ 9,50 para o quilo do açúcar no mercado interno, o mesmo Instituto já aprova a exportação de 5 milhões de sacas da safra atual, na base de Cr\$ 4,41 por quilo. Tal é o paradoxo oferecido à nação pelo I.A.A., com o apoio do governo Café Filho.

A presidência da COFAP está enviando os maiores esforços a fim de assegurar a homologação do escabroso aumento, a despeito mesmo da repercussão que vem alcançando os protestos oriundos de todos os Estados, que condenam com veemência mais este assalto à bolsa do povo.

80 MIL SACAS EMBARCADAS NA SEMANA PASSADA

A pouco mais de 4 cruzeiros por quilo foram exportadas, na semana passada, para a Inglaterra e o Japão, cerca de 80 sacas de açúcar. Outras 80 mil sacas serão exportadas esta semana. Segundo o convênio assinado para a exportação, a firma produtora (Usina São José, de Campos, Estado do Rio)

recebeu 92 dólares por tonelada de açúcar, a 48 cruzeiros por dólar. Outras usinas do interior do Estado do Rio, do Nordeste e de Minas estão fazendo negócio semelhante e consoante as informações do I.A.A., até o fim do ano, cerca de 5 milhões de sacas de 60 quilos serão exportadas nas mesmas bases. Temos assim que o saca de açúcar para o consumo interno tem o seu preço fixado em 474 cruzeiros — deverá passar a 570 cruzeiros, caso aprovadas as pretensões do I.A.A. — enquanto no mercado externo, seu preço é de Cr\$ 264,60. Na prática, esta política dos grandes usineiros que controlam a direção do I.A.A. determina que o consumidor nacional pague grande parte do açúcar entregue no estrangeiro.

O BAIXO CONSUMO NACIONAL

Segundo as estatísticas, o Brasil é um dos países que, não obstante sua grande produção açucareira, apresenta um dos menores índices de consumo. Assim, com apenas 70 gramas diárias «per capita», nosso país coloca-se atrás da União Soviética que consome 120 gramas, dos Estados Unidos, com 160 gramas, de Cuba com 135, do Canadá com 128 e da Dinamarca, cujo consumo é de 121 gramas. Consumimos menos

açúcar que algumas das mais atrasadas colônias da África, apesar de os nutrólogos oficiais estimarem em 100,30 gramas a cota de açúcar para uma ração normal, média para a massa trabalhadora em diversas atividades no território nacional. Nosso consumo não resulta senão dos altos preços. É o que reconheceu o Sindicato da Indústria do Açúcar de São Paulo em memorial dirigido ao governo: «Somos infensos à amiludade e sucessivas majorações — diziam, então — pois estas perturbam o mercado interno, não são alcançadas nas operações de venda e como indesejável contrapartida sobrecarregam a despesa».

REDUÇÃO E NÃO AUMENTO

Para que não houvesse os chamados excedentes de açúcar (5 milhões de sacas numa safra total de 37 milhões) bastaria uma pequena redução de preços no mercado interno ao invés de sucessivas majorações, que somente em 1951 — segundo o Sindicato dos Usineiros — provocaram uma redução de 1,4 milhão de sacos de açúcar no consumo brasileiro. Assim, vê-se que não há necessidade de exportação e que o baixo consumo do açúcar no país, resultante dos altos preços, indica a falsidade dos que, como os dirigentes do I.A.A., falam em excedentes.

HA QUATORZE DIAS SEM ÁGUA A POPULAÇÃO DE MAL. HERMES

86 em um dos conjuntos residenciais do IPASE, 1.683 famílias, sofrem horrores da inércia da Prefeitura — Rompem-se as adutoras e a rede distribuidora está imprestável — Água mineral para café

Ontem, fez 14 dias que o subúrbio de Marechal Hermes encontra-se sem água. Sem que a Prefeitura tome providências. Até parece que há, do governo da cidade, o propósito de aniquilar a sede dos moradores do populoso bairro da Central do Brasil.

Sómente na Vila 3 de Outubro, conjunto residencial do I.P.A.S.E., 1.683 famílias vêm sofrendo os horrores da falta de precioso líquido, o que obriga as donas de casa a fazer verdadeiras ginásticas para suprir os seus lares do mínimo necessário de água para viver. E as filhas estendem-se pelas ruas, onde ainda existem bicas pingando. O Conjunto do I.P.A.S.E. dispõe de caixas, num total de dois milhões e meio de litros, que já esgotaram há vários dias. Quase toda a população de Marechal Hermes, recorre às caixas do conjunto.

COM OS MORADORES DO SUBÚRBIO

Nossa reportagem esteve ontem em Marechal Hermes, conversando com populares e donas de casa. Houve quem nos afirmasse que comprou água mineral para fazer café. Mas, nem esse recurso os moradores podem mais empregar, pois nos bares e restaurantes do bairro já não existe essa bebida. E como nos afirmaram várias donas de casa, quem mais sofre com essa situação calamitosa, oriunda da péssima administração do prefeito Alim Pedro, são as crianças que ficam sem o necessário banho diário.

BARES E RESTAURANTES

A falta d'água vem de atingir duramente os bares e restaurantes, que se ainda não fecharam as suas portas, devem ao esforço dos empregados que se desdobram carregando água de grandes distâncias. O restaurante Vitória, por exemplo, ao lado da estação, está na iminência de parar de funcionar.

O mesmo acontece com o Bar Lux, situado à Praça Montes, n. 1.

UMA HORA E MEIA DE ÁGUA

Em Marechal Hermes quase não existem bicas ou chafarizes nas ruas, para fornecer água aos moradores em casos de emergência. Percorremos vários locais do populoso bairro e só encontramos uma dessas bicas, assim mesmo, seca. Os raros carros-tanque da Prefeitura que aparecem, esvaziam, deixando as vazilhas secas nas mãos das donas de casa. Ontem, uma parte da população do bairro, teve um pouco de água. Durante uma hora e meia as torneiras pingaram, o que não deu nem para aliviar a situação. Essa comunicação foi-nos fornecida por D. Neuzi Araújo Benzi, moradora à R. Alexandre Gasparone 69, que muito vem sofrendo dessas dias com a falta d'água.

CANO REBENTANDO

A Rua Cordeiro de Farias, em Marechal Hermes, encontramos um cano, condutor de água, rompido. Isto quer dizer, que grande parte da população do bairro, continuará ainda sem água, até que seja consertado o cano, mesmo que o líquido volte a ser distribuído no resto do bairro.

3 MESES SEM SALÁRIO

Quando chegamos ao local do encanamento rompido, ali encontramos uma turma de trabalhadores da Prefeitura, no trabalho de conserto. Dentre esses trabalhadores, o horista Rubem Pereira Lima, aproveitando a presença da reportagem, pediu-nos para denunciar o atraso de pagamento dos horistas. Esse trabalhador, está sem receber os seus salários há 3 meses. E constatamos ainda que o operário estava trabalhando além da hora, pois eram 5 horas da tarde e a sua jornada de serviço devia terminar às 4.



D. Neuzi Araújo Benzi, uma das vítimas da falta d'água em Marechal Hermes, falando à nossa reportagem

Assassino Acobertado Pela Polícia Assalta e Rouba no Morro do Sereno

Duas vítimas só na semana passada — Põe o morro em polvorosa e diz aos favelados que não adianta queixar-se, porque ele é protegido pelos «tiras» do 21º Distrito

Os favelados em nossa redação pediam que enviassemos a reportagem ao Morro do Sereno, pois diziam, ali, um indivíduo andava semeando o terror entre as famílias.

— Trata-se — diziam — de Joaquim de tal, assassino, com vários crimes de morte, que acobertado pela polícia do 21º Distrito, assalta e rouba, às vezes em pleno dia. Em suas incursões, o bandido faz questão de afirmar que é apadrinhado pelos «tiras» do 21º Distrito e que não adianta as suas vítimas darem queixa na polícia. Um dos trabalhadores em nossa redação

exibiu-nos duas cápsulas de flagração em um assalto que o meliante cometeu 4ª-feira passada no barraco do sr. Egídio Custódio.

IMPRENSA POPULAR esteve ontem no Morro do Sereno conversando com os moradores. A favela despicha-se numa profusão de barracos sobre a Rua Lobo Júnior. Encontramos a casa no emaranhado de vielas estreitas, D. Benedita, esposa do trabalhador Egídio Custódio, recebeu-nos da janela do seu barraco. E explicou-nos que estava com o marido em casa, quando de repente Joaquim de tal arrombou a porta e entrou

disparando. Por milagre ninguém foi atingido, indo as balas cravarem-se nas paredes de madeira.

OUTRA VÍTIMA

Todos os dias o malfeitor Joaquim de tal faz vítimas no Morro do Sereno. A reportagem ouviu dos favelados, protestos contra a polícia que deixa os malfeitores à solta, apadrinhando-os como acontece com esse Joaquim de tal, enquanto persegue os trabalhadores nos sindicatos, nas fábricas e até nas conduções. Descobrimos que o malfeitor é o mesmo que há poucos dias esfaqueou e matou numa festa de aniversário o trabalhador Moacir Rosa. Depois desse crime o assassino foi detido pela polícia do 21º distrito e só logo depois.

OUTRA VÍTIMA

Estivemos no barraco de outra vítima do criminoso. Trata-se do operário do Curituma Carioca, Isolino Leandro Evaristo. Contou-nos sua esposa D. Ana Maria da Conceição, que, na noite de quinta-feira passada, seu marido encontrava-se ao lado de fora do barraco, quando inesperadamente foi agredido a tiros pelo malfeitor, recebendo uma bala no braço.

As pessoas com quem falamos, revoltadas com o crime, contaram-nos que o trabalhador ferido é pessoa estimada na favela. E afirmaram que o malfeitor fica impune, porque divide o produto dos seus assaltos com a polícia do 21º Distrito.

REUNEM-SE OS EMPREGADOS DA LIMPEZA URBANA

Os trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura vão reunir-se em assembleia, amanhã, às 17 horas, na União dos Operários Municipais, a Afonso Cavalcante, 134.

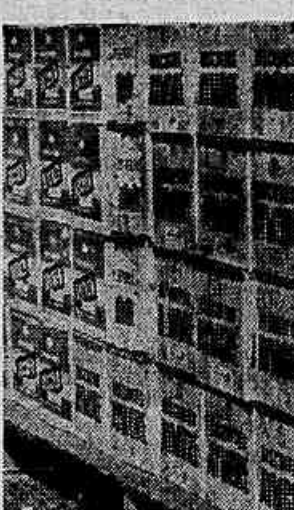
E' a seguinte a ordem-dia da assembleia:

1) Abono: 2) Autonomia do Distrito Federal; 3) Insalubridade no trabalho; 4) Assuntos Gerais.

Com esta assembleia, os servidores da L. U. vão agora se incorporar ativamente à luta do funcionalismo municipal pelo pagamento do abono a que já têm direito os servidores federais.



"Poderíamos comprar trigo em numerosos países", diz o sr. José Vilas Lopes, gerente da Confeitaria e Pannificação Rez



Estas latas de biscoitos foram compradas pela Confeitaria Flôr da Lavradão, como condição para que o Moinho Guanabara lhe fornecesse trigo

ESPECULAÇÃO DOS MOINHOS:

OBRIGAM OS PANIFICADORES A COMPRAR TAMBÉM BISCOITOS

Condição para fornecerem trigo — Grandes prejuízos dos panificadores e maiores dificuldades para o povo — Solução para a crise do trigo: relações com a União Soviética

Os Moínhos estão obrigando os panificadores a lhes comprar biscoitos, como condição para receberem qualquer fornecimento de trigo. Esta denúncia, que nos foi feita, em carta, por um panificador, recebeu a confirmação de diversos outros, que, ontem, falaram a nossa reportagem. O sr. Nelson Marques Lopes, gerente da Confeitaria Flôr da Lavradão, situada na Rua do Lavradão, mostrou-nos grande quantidade de latas de biscoitos, vendidas pelo Moinho Guanabara, como condição para a entrega de farinha de trigo.

Os Moínhos fazem especulações às custas dos panificadores e, consequentemente, do povo. O sr. José Vilas Lopes, gerente da Padaria e Confeitaria Rez, situada na Rua Visconde de Maranguape, 21, explicou-nos que foi obrigado a diminuir a produção em 20%. A continuação da crise do trigo poderá acarretar sérios prejuízos aos panificadores. Daí haver necessidade premente de providências por parte do governo.

Indagado sobre o que deveria ser feito, sugeriu: — Poderíamos comprar trigo de todos os países. Isto, como se sabe, implicaria no restabelecimento de relações comerciais com todo o mundo. Inclusive com a União Soviética, providência que é reivindicada por todos os panificadores.

Diz ainda que tem conhecimento da compra obrigatória de biscoitos pelos panificadores.

— Mas tudo isso é causado pela crise atual do trigo. Diz ainda o sr. Constantino Bieiro, proprietário da Panificadora Monroe, situada na Rua da Lapa, afirma que é do seu conhecimento que os Moínhos têm obrigado panificadores a compra de biscoitos. E adjunta:

— Também o sr. Constantino Bieiro, proprietário da Panificadora Monroe, situada na Rua da Lapa, afirma que é do seu conhecimento que os Moínhos têm obrigado panificadores a compra de biscoitos. E adjunta:

— E isto significa prejuízos — acrescenta — pois, com menor produção, as vendas são igualmente menores.

Conclui o sr. Bieiro, respondendo a uma pergunta do repórter, dizendo que a crise de trigo é provocada, principalmente, porque nos países não tem relações com

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 12 de julho de 1955 ★ N.º 1.551

PLANO DO PREFEITO:

Quer Obrigar o Carioca A Baldeação Nos Ônibus

Moradores da Zona Norte para ir à Zona Sul terão que saltar na Candelária e entrar em outra fila na Rua São José — Aumento de passagens e monopólios

Já está elaborado na Secretaria de Viação e Obras Públicas o plano do trânsito que será posto em vigor depois do Congresso Eucarístico. A instituição das modificações no trânsito dos

ÔNIBUS E LOTAGENS, ALÉM DE PREPARAR O TERRENO PARA A CRIAÇÃO DE UMA COMPANHIA MONOPOLISTA DE TODO O SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO, SERVIRÁ TAMBÉM DE CORTINA PARA O AUMENTO DE PREÇO DAS PASSAGENS.

Dando pleno andamento à preparação do plano, o sr. Alim Pedro esteve há poucos dias em visita à estação de passageiros que está sendo construída na Avenida Erasmo Braga. Isso porque serão extintas as linhas duplas, com grande prejuízo dos passageiros que se servem de um só veículo para se transportarem da Zona Sul à Norte ou Oeste e vice-versa.

NOVOS PONTOS TERMINAIS

Segundo o plano do prefeito, muitos passageiros que hoje tomam um só ônibus, como os trabalhadores

das fábricas têxteis da Gávea ou das construções de toda a Zona Sul, terão que desembarcar de um ônibus na Candelária e ir a pé até a Central ou Rua São José, onde novamente entrarão na fila para tomar uma segunda condução.

Segundo o plano, os ônibus da Zona Sul serão divididos em dois grupos: um, desembarcando seus passageiros e voltando de terminais nas Avenidas Erasmo Braga e Rua São José e outro, atravessando a cidade até a Estação D. Pedro II.

Os ônibus da Zona Norte-Oeste se dividiriam em duas partes, a primeira tendo terminais na Avenida Presidente Vargas (Candelária); a segunda, indo pela Avenida Passos ou Rua Uruguaiana faria pontos finais no Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso e Avenida Graça Aranha, de onde voltariam pela Avenida Rio Branco.

NO PLEITO DOS MARCENEIROS:

VITÓRIA ESPETACULAR DA CHAPA DE UNIDADE

Obtendo mais que o triplo de votos de sua opositora, a Chapa de Unidade, encabeçada por José Jaime Gomes, obteve uma vitória esmagadora nas eleições realizadas no Sindicato de Marceneiros. 647 votos foram dados a José Jaime Gomes contra 180 votos a Herondines Saralva de Carvalho. Para representantes na Federação do Mobiliário foram eleitos os operários José Marques Filho e Sebastião Magalhães, derrotando por 631 votos contra 189 a chapa encabeçada por Manoel Deolindo.

UM PLEITO ENTUSIASTICO

O pleito dos marceneiros foi um sinal de vitalidade da corporação, do interesse dos trabalhadores por seu órgão sindical. O «quorum» para sua validade, que era de 634 votos, foi coberto apenas com os votos dados a José Jaime, seis contra os de Herondines, os brancos e nulos.

Tanto a votação como a apuração transcorreram normalmente, sem qualquer irregularidade, presididas pelo dr. Carlos de Carvalho, procurador designado pelo Ministério do Trabalho.

Ao término da apuração, às 23 horas da madrugada de domingo, o dr. Carlos de Carvalho proclamou eleitos os integrantes da Chapa de Unidade.

REFORÇAR A UNIDADE

Na realidade, não houve entre os marceneiros vencidos nem vencedores. Derrotados, isto sim, foram os patrões, que desejariam ver o pleito sindical transformado em uma divisão da corporação em duas correntes a se digladiarem, o que não ocorreu entretanto. As chapas fizeram sua propaganda sem ataques pessoais, à base dos programas de reivindicações apresentados e venceram aquela cujo programa e integrantes inspiravam maior confiança aos trabalhadores.

Fim do pleito, conforme aliás haviam assentado previamente as duas chapas, todos os marceneiros se uniram na luta pela posse dos eleitos e pela conquista do aumento de salários.

Comissão de Salário e de Conselho de Representantes e por isso mesmo, conscientes da responsabilidade que têm, não apresentaram recurso algum contra a proclamação da chapa eleita, pois isso daria ao governo e aos patrões a possibilidade de uma intervenção no Sindicato.

OS ELEITOS

E' a seguinte a composição da chapa eleita: DIRETORIA: José Jaime Gomes, José de Assumpção, Antonio Leiroz Filho, José Amaral de Menezes, Etienne Marcel Aurore e Olimpio Pascoal do Espírito Santo; SUPLENTE: Virgílio Sogola, Sebastião de Assis Filho, Paulo Alcântara Araújo, Manoel J. da Silva, Aureo Rodrigues da Silva e Jorge Marques Lopes; CONSELHO FISCAL: Antonio Carvalho da Costa, José Montes e Ivo Barbosa, Moura; SUPLENTE: Augusto Alonso, Américo Moreira Alves e Aníbal Beloni; DELEGADOS A FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO: José Marques de Souza e Sebastião Alves Magalhães Sobrinho.

Coluna da Difusão

FESTIVAL A VISTA — ROSA ESTA VENCENDO POR LARGA MARGEM — CARTA DE UM LEITOR

No próximo dia 17 será realizado grandioso festival esportivo em homenagem à candidata Naegcy, do Meler. A Associação Carioca dos Amigos da Imprensa Democrática (ACAID) alertará ao clube campeão do festival uma bela taça.



ROSA ESTA VENCENDO

E' o seguinte o resultado da apuração do concurso "Ranha da IMPRENSA POPULAR", até o dia 9 último:

Pelo resultado da primeira apuração deste mês, observamos que a candidata dos maritimos está firme na liderança. No entanto, Naegcy não deixa de se constituir uma ameaça para Rosa.

As candidatas ainda não apresentaram todos os votos colhidos. Os votos recebidos na resta da Granja por exemplo, até hoje não chegaram à nossa tesouraria. Logicamente, muitas esperam fazer uma surpresa. Entretanto, esperamos que as candidatas não reservem todos os votos para o fim, e compaírem mais amidade à nossa redação.

CARTA DO LEITOR

A propósito do acidente na imprensa deste jornal e da abnegada iniciativa dos trabalhadores das oficinas, recebemos uma carinhosa carta de um leitor. E' a seguinte: "Ao tomar conhecimento do acidente com a nossa velha e histórica "Catarina" e da atitude dos bravos companheiros operários gráficos que constituem a guarda de honra da nossa querida IMPRENSA POPULAR, meus olhos ficaram marejados de lágrimas, meu peito arqueante e minha voz embargada por uma indescritível emoção. Instantaneamente fui obrigado a enviar para vocês o meu muito obrigado e a minha limitada gratidão pela abnegação e o supremo interesse em não deixar o pão nosso de cada dia, que é a leitura diária desta vibrante folha, através da qual tomamos conhecimento dos acontecimentos desenrolados no país e no mundo.

Aos queridos companheiros Castanheira, Amaro, Livino, Barroso, Wilson, João e Elias envio o mais fraternal abraço pelos seus esforços para que a IMPRENSA POPULAR continue circulando em defesa do povo brasileiro."